



ELEIÇÕES 2026

Urnas redesenham forças políticas de Sumaré e região deixando recados para os grupos políticos
Pág. 05

COMÉRCIO

Dia das Crianças: comércio de Sumaré abre em horário especial neste sábado (10/10)
Pág. 08

ACESSÓRIOS

Adeus, acessórios discretos! O maximalismo voltou com tudo
Pág. 13



Sumaré discute orçamento de quase R\$ 1,9 bilhão para 2027 em audiência pública

Página 03

RELACIONAMENTO



Vida a dois: 10 perguntas para fazer ao parceiro e descobrir coisas que vocês nunca conversaram

Página 04

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

7 cafés da manhã com proteína que ficam prontos em menos de 10 minutos

Página 12



CASA & DECORAÇÃO

Plantas fáceis de cuidar na primavera e renovar o décor

Página 14



POLITICANDO

Vitória Isolada

A vitória foi grande, mas não foi isolada. Se com o irmão para federal Henrique brilhou, na disputa estadual foi um pouco diferente. Nesse pleito, o grande vencedor foi Willian Souza, do PT. O político que foi derrotado por Henrique no segundo turno das últimas eleições para prefeito conseguiu uma excelente votação para deputado estadual, mas assim como Rai do Paraíso, não foi eleito. O candidato apoiado por Henrique, Rafael Virginelli, perdeu feio para o petista e deixou a história mais complicada. A grande questão é que Henrique não se esforçou muito na campanha de Virginelli, e até mesmo o ex-secretário pareceu desinteressado de trabalhar nesse pleito.

Hora de decisão

Ao ir para as urnas no segundo turno, os brasileiros terão a chance de escolher o destino da nação. São escolhas absolutamente opostas, e cada uma terá as suas consequências. Antes de dar seu voto, faça uma reflexão. Quem você é e que espaço você ocupa? É um empresário bem sucedido? É um trabalhador assalariado? É uma dona de casa? É uma advogada de sucesso? É um homem casado e com filhos? É uma mulher jovem e solteira? Todas essas reflexões devem ser feitas antes de votar. Depois de descobrir quem você é e que papel você ocupa na sociedade, faça uma pesquisa. Pesquise ambos candidatos, e o que esses candidatos e sua base eleitoral tem de propostas para você. **pág 2**

SUMARÉ

Audiência pública começa a definir futuro do campus do IFSP em Sumaré, de origem do Governo Federal

A implantação do campus do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) em Sumaré entrou na quinta-feira (8) em uma nova etapa. A Câmara Municipal recebe, às 19h30, a primeira audiência pública destinada a discutir a instalação da unidade e, principalmente, os eixos tecnológicos que deverão orientar os futuros cursos oferecidos na cidade... **pág 3**

MONTE MOR

Câmara de Monte Mor rejeita denúncia contra Murilo Rinaldo por 10 votos a um

A Câmara Municipal de Monte Mor rejeitou, por ampla maioria, a denúncia que pedia a abertura de uma Comissão Processante contra o prefeito Murilo Rinaldo. A votação ocorreu durante a sessão ordinária de segunda-feira (5) e terminou com dez votos contrários ao prosseguimento da denúncia e apenas um favorável, do vereador Bruno Leite... **pág 4**

NOVA ODESSA

Operação investiga suspeitas de corrupção e fraude em contratos da Saúde de Nova Odessa

A Polícia Civil deflagrou nesta quarta-feira (7) a Operação Sangria para investigar suspeitas de corrupção, peculato, fraude em contrato de credenciamento na área da Saúde e lavagem de dinheiro envolvendo contratos da Prefeitura de Nova Odessa. Nove mandados de busca e apreensão foram cumpridos em quatro cidades da região e resultaram na apreensão de dinheiro, veículos, celulares, computadores e documentos... **pág 4**

HORTOLÂNDIA

Hortolândia segue com inscrições abertas para curso de manutenção de ar condicionado até dia 16/10

Num mercado cada vez mais competitivo, é importante que quem procura emprego tenha boa qualificação profissional para se destacar e ser contratado. Para ajudar pessoas que estão nessa situação, a Prefeitura continua com inscrições abertas para o curso Ar condicionado - refrigeração e climatização... **pág 6**

PAULÍNIA

Prefeitura entrega revitalização do Fontanário Municipal

O espaço, tradicional ponto de acesso da população à água, recebeu melhorias para oferecer mais conforto, segurança e acessibilidade aos usuários.

Entre as intervenções realizadas estão melhorias na iluminação e na acessibilidade, nova pintura, além da instalação de novos bancos e lixeiras. Também foi instalada uma bancada para servir como apoio à população e um novo ralo para facilitar o escoamento da água.

"As melhorias foram pensadas para todos que utilizam o Fontanário, que é um espaço tradicional da nossa cidade, mas principalmente para os idosos e as pessoas com mobilidade reduzida. É mais uma entrega que busca melhorar, de forma simples e prática, o dia a dia da população", destacou o prefeito Danilo Barros... **pág 7**

ESTÁ VENDENDO ESTE ANÚNCIO?

19 9.7407-9091



O SEU CLIENTE TAMBÉM ESTÁ

ANUNCIE AQUI E SEJA VISTO

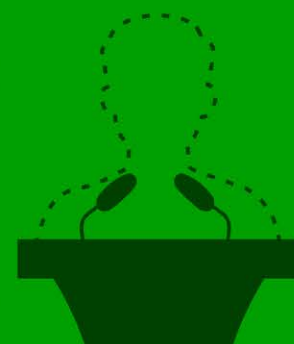
MARKETING POLÍTICO



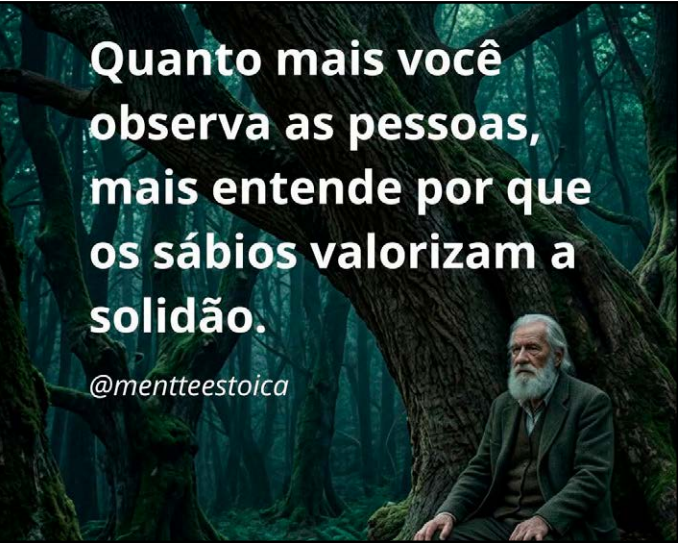
GRUPO SPASSO CIDADES
19 97407-9091

NUNCA É CEDO DEMAIS PARA COMEÇAR A INVESTIR EM MARKETING POLÍTICO

- Redes sociais
- Planejamento
- Identidade visual
- Assessoria de imprensa



PARA REFLETIR



PARA REFLETIR



CONEXÃO COM O LEITOR

Eleição não é time de futebol



Elaine Amaral

Quando o nosso time de futebol vence o campeonato, todo mundo vai para a rua. Tem buzina, bandeira, festa. Os jogadores levantam a taça, os bônus são pagos, cada um volta para o seu clube e, na segunda-feira, a maioria de nós está novamente trabalhando. Ficamos com a lembrança da vitória, algumas fotos e uma história para contar.

Na eleição é diferente. Tem carreatas, bandeira, buzina e comemoração também. O candidato eleito sobe no palanque, agradece aos eleitores, abraça os cabos eleitorais e comemora a vitória. Só que, quando a festa termina, começam os quatro anos de consequências. E algumas delas podem durar décadas.

É por isso que sempre me incomodou essa maneira de acompanhar eleição como quem acompanha uma final de campeonato. Fulano ganhou. Ciclano perdeu. Meu lado venceu. O seu foi derrotado. E depois?

Uma eleição não escolhe apenas quem ocupará uma cadeira. Escolhe quem decidirá sobre aposentadoria, salário, impostos, jornada de trabalho, saúde, educação, segurança, relações comerciais e sobre quanto o Estado arrecada e onde ele gasta. Não existem es-

colhas sem consequências. Se você escolhe um candidato que defende um Estado menor, redução de impostos e um ajuste fiscal mais duro, precisa saber de onde virá a redução das despesas. Será da máquina administrativa? Dos benefícios tributários? Dos investimentos? Da Previdência? Dos programas sociais?

Nesta eleição existem candidatos defendendo justamente regras fiscais mais rígidas, privatizações, reformas administrativas, mudanças previdenciárias e redução de encargos. Existem outros propondo preservar ou ampliar programas sociais, direitos trabalhistas e despesas públicas. São projetos diferentes de país e precisam ser analisados como tal. Não basta ouvir “vou cortar gastos” e aplaudir. É preciso perguntar: quais gastos? Também não basta ouvir “vou aumentar investimentos” e comemorar. É preciso perguntar: com qual dinheiro?

Quando alguém promete reduzir impostos, pergunte quais impostos serão reduzidos e como a perda de arrecadação será compensada. Quando promete ampliar benefícios, pergunte quanto custará e de onde virá o recurso.

A Previdência é um ótimo exemplo. O Brasil possui despesas obrigatórias crescentes com aposentadorias e benefícios, e o financiamento do sistema também enfrenta problemas de arrecadação, benefícios tributários, inadimplência e sonegação. Portanto, qualquer grande mudança fiscal precisa ser analisada também pelo impacto que poderá produzir sobre tra-

balhadores e aposentados. A mesma lógica vale para os direitos trabalhistas. Existem propostas que defendem maior flexibilidade nas relações de trabalho, redução dos encargos sobre a folha e até regimes alternativos à CLT. Seus defensores argumentam que isso pode reduzir o custo da contratação e estimular a criação de empregos. Seus críticos alertam para o risco de precarização, remunerações menores e perda de proteção social.

Então pergunte novamente: o que exatamente o seu candidato propõe? Porque “modernizar as relações de trabalho” é uma frase bonita. Mas o que muda no seu salário? Nas suas férias? No seu FGTS? No seu 13º? Na sua jornada?

Por outro lado, ampliar direitos também tem consequências. Se uma proposta aumenta significativamente o custo da contratação, é legítimo perguntar como pequenas e médias empresas conseguirão absorvê-lo e quais serão os efeitos sobre emprego, preços e informalidade. É isso que precisamos discutir.

O mesmo acontece quando falamos da abertura da economia brasileira. Mais abertura comercial pode significar produtos importados mais baratos, maior concorrência e acesso a novos mercados. Mas determinados setores nacionais também podem enfrentar uma concorrência que não conseguem suportar, com impactos sobre empresas e empregos. Política econômica é feita de escolhas. E as escolhas têm beneficiados, prejudicados, custos, riscos e consequências. Por isso, antes de votar, deve-

riamos fazer um exercício muito mais difícil do que escolher uma cor, um partido ou o candidato que aparece melhor em um vídeo de 30 segundos.

Quando seu candidato disser que vai reduzir impostos, pergunte quais. Quando disser que vai cortar gastos, pergunte onde. Quando disser que vai defender o trabalhador, pergunte como. Quando disser que vai gerar empregos, pergunte com quais medidas. Quando disser que vai proteger a aposentadoria, procure saber qual é sua proposta para a Previdência. Não estou dizendo aqui em quem você deve votar. Estou dizendo exatamente o contrário. Estou dizendo que você precisa saber em que está votando.

Porque no futebol podemos escolher um time por causa do nosso pai, da camisa, da cidade onde nascemos ou simplesmente porque nos apaixonamos por ele quando éramos crianças. Podemos ser irracionais. Faz parte da graça. Na política, essa irracionalidade custa caro. Quando o juiz apita o fim de uma partida, o resultado entra para a tabela. Quando as urnas são fechadas, o resultado entra na nossa vida.

Então, antes de comemorar a vitória do seu candidato ou lamentar sua derrota, talvez exista uma pergunta mais importante a fazer: Você realmente conhece as propostas dele? E, mais importante ainda: Você sabe em qual Brasil pretende acordar no dia 1º de janeiro?

Elaine Amaral - Empresária e fundadora do jornal Spasso Cidades

Politicand! POLITICA LOCAL SEM CENSURA

Grande Vitória

Em Sumaré, o grande vitorioso foi Henrique do Paraíso. O irmão do prefeito, Rai do Paraíso, conseguiu conquistar uma enorme votação na cidade, mostrando que o atual governo está com grande força de articulação. Rai foi o candidato a deputado federal mais votado na cidade, enquanto em cidades vizinhas forasteiros ocuparam essa posição. A conquista não é pequena, e mostra que a força do grupo de Henrique só vem crescendo. Isso mostra aos seus adversários que se eles tiverem alguma ambição para 2028, o trabalho será muito mais árduo do que em 2024. Muito se falou sobre as respostas das urnas, que outubro seria uma espécie de avaliação dos quase dois anos de governo, e a avaliação veio e é melhor do que o esperado para o grupo governista. Aos opositores, é hora de se reorganizar e recalcular a rota.

Vitória Isolada

A vitória foi grande, mas não foi isolada. Se com o irmão para federal Henrique brilhou, na disputa estadual foi um pouco diferente. Nesse pleito, o grande vencedor foi Willian Souza, do PT. O político que foi derrotado por Henrique no segundo turno das últimas eleições para prefeito conseguiu uma excelente votação para deputado estadual, mas assim como Rai do Paraíso, não foi eleito. O candidato apoiado por Henrique, Rafael Virginelli, perdeu feio para o petista e deixou a história mais complicada. A grande questão é que Henrique não se esforçou muito na campanha de Virginelli, e até mesmo o ex-secretário pareceu desinteressado de trabalhar nesse pleito. Pareceu mais uma candidatura para marcar presença do que uma tentativa válida rumo à vitória. Pelo menos é isso que os apoiadores do governo dizem para si mesmos, a fim de tentar ofuscar o bom rendimento de Willian nas urnas.

Pouca preocupação

Se tem gente achando que o bom rendimento de Willian nas urnas está tirando o sono do governo, podem tirar seu cavallinho da chuva. O grande vencedor dessas eleições, não apenas na região, mas em todo o estado, foi o anti-petismo e o anti-lulismo. A proposta mais popular entre os eleitores locais não eram propostas de educação, saúde, segurança, moradia ou infraestrutura, mas sim a proposta de não serem do PT e não serem do Lula. A realidade é que a polarização na política fez com que as propostas dos candidatos fossem ignoradas, e que suas ligações com Lula ou Flávio fossem o fator determinante de voto. A avaliação em Sumaré é de que mesmo com a votação expressiva de Willian, num pleito municipal o resultado seria o mesmo de 2024. Por ser do PT e tão ligado ao Lula, é difícil Willian vencer o anti-petismo, e dada a natureza do eleitorado local, 50% dos votos mais um é quase uma missão impossível.

Malas prontas

Rola nos bastidores especulações de que Willian Souza poderia estar de partida do PT. Apesar do resultado satisfatório na sua disputa para deputado estadual, Willian e seu grupo podem ter entendido que sua ligação com o PT e Lula podem ter impactado negativamente nos números. Obviamente que para tentar mais uma vez o pleito de deputado, sua ligação com o PT não seria um impeditivo, pois setores da esquerda no resto do estado poderiam se identificar com sua campanha e votarem nele, mas num pleito para prefeito seria mais difícil convencer os conservadores que votam em Henrique mudarem o seu voto. A realidade é que mesmo que isso seja verdade, mesmo que Willian queira mudar de sigla, seu nome está tão ligado a Lula e ao PT, que seria muito difícil desvincular os dois. Se mudar de sigla, Willian corre o risco de perder inclusive os votos da esquerda. Faria o caminho inverso de Décio Mamirolli. Conservador declarado, Décio foi candidato a vice de Willian, de esquerda. Em vez de trazer o voto da direita para sua chapa, Décio acabou perdendo o apoio dos dois lados. Para a esquerda, um oportunista e para a direita, um traidor. Willian pode ter o mesmo fim se tomar essa decisão.

Hora de decisão

Ao ir para as urnas no segundo turno, os brasileiros terão a chance de escolher o destino da nação. São escolhas absolutamente opostas, e cada uma terá as suas consequências. Antes de dar seu voto, faça uma reflexão. Quem você é e que espaço você ocupa? É um empresário bem sucedido? É um trabalhador assalariado? É uma dona de casa? É uma advogada de sucesso? É um homem casado e com filhos? É uma mulher jovem e solteira? Todas essas reflexões devem ser feitas antes de votar. Depois de descobrir quem você é e que papel você ocupa na sociedade, faça uma pesquisa. Pesquise ambos candidatos, e o que esses candidatos e sua base eleitoral tem de propostas para você. Qual a proposta de seu candidato para as mulheres? E para os trabalhadores? E para os empresários? E para os aposentados? Apenas depois de ter certeza de que está bem informado é que deverá escolher o seu voto. Esse segundo turno irá decidir o rumo do país por décadas, e não apenas quatro anos.

SPASSO REFLEXÃO

A minha família é o meu aeroporto

Família para mim é um aeroporto. O aeroporto tem 4 funções principais: decolagem, pouso, abastecimento e manutenção.

A minha família é o que

me faz decolar e o que me faz aguentar o dia todo é, eu vou voltar(lugar de segurança emocional).

Mas eu também tenho abastecimento e manuten-

ção. Por exemplo, quem chama mais a nossa atenção positivamente falando que o nosso cônjuge: cuidado com isso, cuidado com aquele cara, olha este

comportamento aí. Essas manutenções que acontecem em casa, se você tem paciência, humildade para escutar e levar a sério teu

PALAVRAS DE VIDA - Não tente salvar o que Deus decidiu destruir

Você pode estar lutando contra Deus e chamando isso de fé. Tem coisas que Deus está tentando encerrar e você continua tentando salvar.

A porta fecha e você força, a pessoa vai embora e você corre atrás, tudo desmorona e você vai lá reconstruir e ainda ora,

Deus me ajuda a manter isso em pé.

Mas e se Deus não estiver querendo manter isso em pé? Noé recebeu uma ordem para construir uma arca, mas presta atenção. Deus não mandou ele salvar o mundo antigo, algumas coisas entrariam com ele

na próxima fase, outras ficariam para trás. Este é o seu problema, você quer o novo sem aceitar o fim do velho.

Nem tudo que acaba é ataque, nem toda porta fechada precisa ser arrombada, nem tudo que foi embora precisa voltar.

Porque fé não é acre-

ditar que Deus pode restaurar, fé é também saber discernir o que Deus não quer que você continue tentando salvar.

Cuidado, você pode passar anos da sua vida pedindo forças a Deus para sustentar algo que Ele já está dando sinais para você soltar.

ELEIÇÕES 2026

Raí domina Sumaré, mas votação na região e votos em nomes de fora custam vaga na Câmara

Raí do Paraíso (Republicanos) saiu das eleições de 2026 com uma lição sobre os limites de uma candidatura excessivamente concentrada em uma única cidade. O vereador recebeu 55.707 votos para deputado federal em todo o Estado, terminou como suplente e ficou a 35.983 votos da votação alcançada por Maria Rosas, última candidata eleita pelo Republicanos, com 91.690 votos.

Dentro de Sumaré, entretanto, Raí fez sua parte. Foram 42.328 votos, equivalentes a 30,55% dos votos válidos para deputado federal no município. O segundo colocado, Lucas Pavanato (PL), ficou muito atrás, com 16.286. Depois aparecem Erika Hilton (PSOL), com 7.702, Luiz Dalben (PSD), com 5.632, e Jonas Donizette (PSB), com 3.125.

Quando o recorte é feito apenas entre alguns candidatos de direita sem vínculo político direto com Sumaré, a quantidade de votos que deixou o município também chama atenção. Pavanato recebeu 16.286 votos; Kim Kataguiiri (Missão), 2.551; Delegado Bruno Lima (Podemos), 2.358; Sargento Nantes (PP), 1.894; Renato Bolsonaro (PL), 1.650; Altair Moraes (Republicanos), 1.270;

Paulo Freire (PL), 823; Pastor Marco Feliciano (PL), 742; Delegado Palumbo (Podemos), 581; e Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL), 577.

Somados, apenas esses dez nomes receberam mais de 28 mil votos em Sumaré. Não é possível afirmar que todos esses votos migrariam para Raí caso eles não estivessem na disputa, mas os números mostram que havia no município um contingente significativo de eleitores conservadores que preferiu candidatos de fora mesmo diante de uma candidatura local competitiva.

Ainda assim, atribuir a derrota somente aos votos dados a “forasteiros” esconderia a principal fragilidade da campanha.

Dos 55.707 votos conquistados por Raí em São Paulo, 42.328 vieram de Sumaré. Isso significa que aproximadamente 76% de toda a sua votação estadual ficou concentrada no município. Fora de sua base, portanto, o candidato conseguiu somente cerca de 13,4 mil votos espalhados pelo restante do Estado. Ele recebeu votos em 241 municípios, mas foi o mais votado em apenas um. Para uma candidatura a deputado federal, foi pouco.

Em Nova Odessa, Raí ainda conseguiu alcançar a segunda posição, com 2.140 votos. Lucas Pavanato, entretanto, recebeu

6.147, quase três vezes mais, e liderou a votação municipal.

Em Hortolândia, cidade vizinha e diretamente integrada a Sumaré, a dificuldade foi ainda mais evidente. Pavanato novamente terminou em primeiro, com 20.541 votos. Raí recebeu apenas 2.596 e ficou na 11ª colocação.

O desempenho também foi pequeno em outros municípios importantes da região. Em Americana, Raí recebeu 693 votos e apareceu somente na 37ª posição entre os candidatos a federal. Em Santa Bárbara d’Oeste foram apenas 283 votos, deixando o candidato na 42ª posição.

Os números ajudam a explicar por que uma votação avassaladora dentro de Sumaré não se transformou em mandato.

Raí precisava de aproximadamente 36 mil votos adicionais para alcançar os 91.690 obtidos por Maria Rosas, sexta colocada do Republicanos e última eleita pela legenda. É importante observar que o sistema proporcional não permite afirmar que exatamente 91.691 votos garantiriam automaticamente uma cadeira em qualquer cenário, porque a eleição depende também da votação total do partido e da distribuição das vagas. No resultado efetivamente produzido em 2026, porém, essa é uma referência



concreta: Maria Rosas foi eleita com 91.690, enquanto Raí terminou em 11º lugar dentro do Republicanos, com 55.707. O partido conquistou seis cadeiras.

Raí conseguiu transformar a força política do grupo do prefeito Henrique do Paraíso em uma votação extraordinária dentro de Sumaré. O que não conseguiu foi construir, na mesma proporção, uma candidatura regional.

Para deputado federal, uma cidade com o tamanho eleitoral de Sumaré dificilmente pode trabalhar isoladamente. É preciso estabelecer bases em municípios vizinhos, construir alianças com vereadores, prefeitos e lideranças, criar presença regional e fazer o nome circular muito antes do período eleitoral.

O desempenho de Pavanato evidencia o contraste. Ele rece-

beu 16.286 votos em Sumaré sem possuir sua principal base política no município, liderou Hortolândia com 20.541 e Nova Odessa com 6.147, além de apresentar forte desempenho em diferentes regiões do Estado. Ao final, tornou-se o deputado federal mais votado de São Paulo.

Não significa que os votos de Pavanato naturalmente pertenceriam a Raí. Significa que um candidato de fora conseguiu penetrar no eleitorado regional de maneira que o próprio candidato de Sumaré não conseguiu fazer nas cidades vizinhas.

A eleição deixa, portanto, dois recados diferentes para o grupo de Henrique do Paraíso.

O primeiro é positivo: dentro de Sumaré, sua capacidade de mobilização ficou evidente. Colocar Raí acima de 42 mil votos

em uma eleição proporcional mostra uma força eleitoral que poucos grupos políticos locais conseguiram demonstrar nos últimos anos.

O segundo é um alerta: força municipal não basta para eleger deputado federal. Sumaré entregou a Raí três de cada quatro votos que ele recebeu. Nova Odessa ofereceu algum espaço, mas Hortolândia, Americana, Santa Bárbara e outras cidades próximas praticamente não aderiram à candidatura. Ao mesmo tempo, dezenas de milhares de eleitores da própria Sumaré escolheram nomes de fora, inclusive candidatos do mesmo campo político.

Raí não perdeu a eleição dentro de casa. Em Sumaré, venceu com enorme vantagem. A cadeira escapou porque a campanha que se mostrou gigantesca dentro dos limites do município ficou pequena quando atravessou suas divisas.

Se Sumaré pretende voltar a ter um deputado federal próprio, a eleição de 2026 deixa uma conclusão difícil de ignorar: não basta conquistar Sumaré. É preciso transformar Sumaré no centro de uma candidatura regional.

Da redação

EDUCAÇÃO

Audiência pública começa a definir futuro do campus do IFSP em Sumaré, de origem do Governo Federal

A implantação do campus do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) em Sumaré entrou na quinta-feira (8) em uma nova etapa. A Câmara Municipal recebe, às 19h30, a primeira audiência pública destinada a discutir a instalação da unidade e, principalmente, os eixos tecnológicos que deverão orientar os futuros cursos oferecidos na cidade.

O encontro será realizado no plenário da Câmara e terá participação aberta à população. A audiência é importante porque começa a aproximar o projeto físico do campus de sua futura função acadêmica. A unidade está sendo implantada, mas ainda é necessário definir quais áreas de formação terão prioridade e, posteriormente, quais cursos serão oferecidos.

Durante a audiência serão apresentadas informações sobre o IFSP e os possíveis eixos tecnológicos da unidade de Su-

maré. A definição dos cursos não ocorrerá necessariamente nesta primeira reunião: eles ainda passarão por consultas e pelas próximas etapas do processo de implantação.

A chegada do Instituto Federal representa a ampliação da presença do Governo Federal na educação pública do município. Vinculado ao Ministério da Educação, o IFSP integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e oferece educação pública e gratuita, com atuação que pode abranger desde formação profissional e técnica até cursos superiores, além de pesquisa e extensão.

O novo campus terá sede na Avenida Saudade, no bairro Planalto do Sol, em um imóvel onde anteriormente funcionava uma fábrica. O prédio passará por obras de adequação para receber a estrutura da instituição. Depois dessa etapa, também há

previsão de recursos federais do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) para aquisição de equipamentos e mobiliário.

A implantação ganhou visibilidade nacional na última sexta-feira (2), quando o ministro da Educação, Leonardo Barchini, esteve em Sumaré para visitar o imóvel escolhido para receber o campus. Na ocasião, o Ministério da Educação destacou que a unidade ainda passaria pelo processo de definição dos eixos tecnológicos e dos cursos.

Embora o campus definitivo ainda esteja sendo estruturado, o IFSP já desenvolve atividades em Sumaré em parceria com instituições municipais. Atualmente são oferecidas gratuitamente qualificações nas áreas de auxiliar de almoxarifado, matemática, boas práticas na manipulação de alimentos, jogos dramáticos e inclusão digital para a terceira

idade, além de projetos de iniciação científica.

A audiência desta quinta-feira, porém, começa a discutir uma etapa mais ampla: qual será a vocação do campus de Sumaré.

A escolha dos eixos tecnológicos é importante porque ajudará a direcionar a formação oferecida pela instituição nos próximos anos. A partir deles poderão ser estruturados cursos que dialoguem com as características econômicas, sociais e profissionais de Sumaré e da região.

Por isso, a participação da população, de estudantes, profissionais da educação, trabalhadores e representantes do setor produtivo pode contribuir para identificar quais áreas apresentam maior demanda no município.

A instalação do campus também coloca Sumaré dentro de uma política federal de expansão da educação profissional e tecnológica. Diferentemente de



uma faculdade isolada ou de um programa temporário de qualificação, a implantação de uma unidade do Instituto Federal cria uma estrutura permanente de educação pública federal no município.

A primeira audiência pública, portanto, não inaugura o campus nem define sozinha quais cursos serão oferecidos. Ela abre uma

das discussões mais importantes dessa implantação: que tipo de formação a nova instituição federal deverá oferecer à população de Sumaré.

O encontro começa às 19h30 desta quinta-feira (8), no plenário da Câmara Municipal, e é aberto à participação popular.

Da redação

SEGURANÇA

Ocupação de área próxima à Vila Soma é interrompida após atuação da GCM e PM em Sumaré

Uma tentativa de ocupação de uma área na região da Vila Soma, em Sumaré, foi interrompida na manhã de sexta-feira (2), após a mobilização da Guarda Civil Municipal (GCM), Polícia Militar e de diferentes setores da Prefeitura. Segundo a administração municipal, as pessoas que estavam no local deixaram a área após diálogo com as autoridades, sem registro de confronto.

De acordo com informações divulgadas pela Prefeitura, a Guarda Municipal foi acionada e chegou ao local por volta das 10h50. Além da GCM e da Polícia Militar, participaram da ocorrência representantes das secretarias municipais de Habitação e de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social.

Durante a intervenção, o secretário municipal de Segurança conversou com um representante da família envolvida e com um advogado que acompanhava o grupo. Após a negociação, as pessoas deixaram o local e, segundo a Prefeitura, assumiram o compromisso de não realizar uma nova tentativa de ocupação.

O caso, entretanto, não deverá terminar com a retirada. Ficou prevista uma reunião envolvendo as secretarias de Habitação, Sustentabilidade e outros setores da administração para avaliar a situação apresentada pela família e os possíveis encaminhamentos dentro das políticas públicas municipais.

A área em questão é classificada como Área de Preservação Permanente (APP). Esse tipo de

território possui proteção ambiental específica e restrições para ocupação e intervenções, embora a própria legislação estabeleça hipóteses excepcionais para determinadas situações de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental.

A Prefeitura também informou que a ocorrência não possui relação com a Associação Vila Soma. A entidade está envolvida no processo de regularização da ocupação já existente na região, mas, segundo a administração, não participou da tentativa registrada na sexta-feira.

Em sua manifestação sobre o episódio, o governo municipal afirmou que não permitirá novas ocupações irregulares e orientou famílias com necessidade de moradia a procurar a

Secretaria de Habitação para inscrição nos programas disponíveis. O atendimento, segundo a administração, depende da análise de cada situação e dos critérios estabelecidos pelas políticas habitacionais.

Embora a nota oficial classifique o episódio como uma tentativa de “invasão”, a atuação terminou sem confronto e abriu caminho para que a situação da família seja discutida pelas áreas de Habitação, Assistência Social e Sustentabilidade. Não foram divulgadas informações sobre quantas pessoas estavam no local, há quanto tempo permaneceram na área ou quais circunstâncias habitacionais motivaram a tentativa de ocupação.

Da redação



CIDADES

ORÇAMENTO MUNICIPAL

Sumaré discute orçamento de quase R\$ 1,9 bilhão para 2027 em audiência pública

A Câmara Municipal de Sumaré realiza no dia 16 de outubro, às 18h, uma audiência pública para apresentar e discutir o orçamento do município para 2027. A proposta prevê que a Prefeitura terá aproximadamente R\$1,9 bilhão para administrar a cidade no próximo ano, incluindo recursos destinados a áreas como Saúde, Educação, infraestrutura, funcionalismo e Previdência.

O encontro será realizado no plenário da Câmara, é aberto à população e também terá transmissão ao vivo pelo canal do Legislativo no YouTube. Em discussão estará o Projeto de Lei nº 283/2026, encaminhado pelo prefeito Henrique do Paraíso, que estima as receitas e fixa as despesas do município para o próximo exercício.

O projeto é a chamada Lei Orçamentária Anual, a LOA. Apesar do nome técnico, ela pode ser entendida como uma grande previsão financeira da Prefeitura para o ano seguinte.

De um lado, o município calcula quanto espera arrecadar com impostos, transferências dos governos estadual e federal e outras fontes de receita. Do outro, estabelece quanto poderá gastar e para quais áreas esse dinheiro será destinado.

É justamente por isso que a LOA está entre as principais leis discutidas anualmente pela Câmara. O orçamento transforma as prioridades da administração em números. É nele que aparecem os recursos previstos para manter escolas e unidades de saúde, pagar servidores, realizar obras, cuidar da cidade, adquirir equipamentos e financiar os diferentes serviços públicos.

A existência de determinado valor no orçamento, entretanto, não significa necessariamente que todo o dinheiro será efetivamente gasto. A LOA é uma autorização e um planejamento para a execução das despesas, enquanto a arrecadação e a execução orçamentária acontecem ao longo do ano. Da



Depois da discussão, caberá à Câmara analisar e votar o projeto

mesma maneira, novas necessidades, alterações de receitas e remanejamentos podem modificar a distribuição inicialmente aprovada, respeitadas as regras legais.

Para 2027, o projeto apresentado pelo Executivo estima um orçamento total de R\$1.898.812.000, considerando os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social.

Saúde e Educação concentram as maiores parcelas. Para a Saúde estão previstos R\$484,7 milhões, enquanto a Educação

aparece com R\$465,9 milhões. Juntas, as duas áreas representam aproximadamente R\$950,6 milhões, praticamente metade de todo o orçamento previsto para o município.

A Administração possui previsão de R\$216,5 milhões. Para Urbanismo são R\$143,7 milhões, enquanto a Previdência Social aparece com R\$136,3 milhões.

Outra maneira de entender o orçamento é observar para que tipo de despesa o dinheiro será utilizado. Dos quase R\$1,9

bilhões previstos, R\$1,53 bilhão corresponde a despesas correntes. Nessa categoria estão despesas necessárias para manter a estrutura pública funcionando, como pessoal e encargos e outros gastos de manutenção dos serviços municipais.

Outros R\$296,4 milhões estão previstos como despesas de capital, categoria que engloba, entre outros itens, investimentos e outras operações que alteram ou ampliam o patrimônio público. Desse montante, aproximadamente R\$210,3 milhões estão reservados especificamente para investimentos.

A diferença é importante para compreender as contas públicas. A Prefeitura não utiliza seu orçamento apenas para construir novas escolas, unidades de saúde, parques ou pavimentar ruas. Uma parcela significativa dos recursos é necessária para manter aquilo que já existe funcionando diariamente, incluindo servidores,

serviços, contratos e toda a estrutura necessária para atender a população.

A audiência pública do dia 16 acontece antes da votação definitiva da proposta e permite que vereadores e moradores conheçam os números, questionem prioridades e discutam a distribuição dos recursos.

É também nesse momento que números aparentemente distantes do cotidiano passam a ter significado mais concreto. Afinal, discutir um orçamento de quase R\$1,9 bilhão significa discutir quanto Sumaré pretende arrecadar, quanto poderá gastar e quais políticas públicas terão espaço dentro das contas municipais em 2027.

Depois da discussão, caberá à Câmara analisar e votar o projeto. Somente após a aprovação pelo Legislativo e a sanção é que a LOA estabelecerá o orçamento que orientará a administração municipal durante o próximo ano.

Da redação

OPERAÇÃO SANGRIA

Operação investiga suspeitas de corrupção e fraude em contratos da Saúde de Nova Odessa

A Polícia Civil deflagrou nesta quarta-feira (7) a Operação Sangria para investigar suspeitas de corrupção, peculato, fraude em contrato de credenciamento na área da Saúde e lavagem de dinheiro envolvendo contratos da Prefeitura de Nova Odessa. Nove mandados de busca e apreensão foram cumpridos em quatro cidades da região e resultaram na apreensão de dinheiro, veículos, celulares, computadores e documentos.

Um dos alvos da operação é o secretário municipal de Saúde de Nova Odessa, Lucas Bento da Silva Isepon.

Os mandados foram expedidos pela Vara Regional das Garantias da 4ª Região Administrativa Judiciária de Piracicaba e cumpridos em endereços residenciais, comerciais e funcionais localizados em Nova Odessa, Campinas, Indaiatuba e Hortolândia.

A investigação teve início a partir de um episódio ocorrido em dezembro de 2025, quando R\$30 mil em dinheiro foram apreendidos em Campinas. Segundo a Polícia Civil, surgiram indícios de que o valor seria destinado a um agente público relacionado ao contrato de credenciamento da área da Saúde que posteriormente passou a ser investigado.

A partir desse episódio, os investigadores passaram a apurar a possibilidade de pagamento de vantagem indevida e de mecanismos utilizados para ocultar a origem e o destino de recursos públicos.

“As apurações indicam possível pagamento de vantagem indevida e a tentativa de ocultar a origem e o destino de recursos públicos por meio de movimentações em espécie e interpostas pessoas”, informou a Polícia Civil.

As chamadas interpostas pessoas são terceiros utilizados para realizar operações em nome de outras pessoas, prática que pode ser empregada para dificultar a identificação dos verdadeiros responsáveis ou beneficiários de movimentações financeiras. A existência desse mecanismo e sua eventual utilização criminosa no caso de Nova Odessa, entretanto, ainda estão sendo investigadas.

Durante as buscas desta quarta-feira, a Polícia Civil apreendeu R\$49 mil em espécie, cinco veículos, aparelhos celulares, computadores e documentos. O



Um dos alvos da operação é o secretário municipal de Saúde de Nova Odessa, Lucas Bento da Silva Isepon



DIVULGAÇÃO

material será submetido à perícia e analisado pelos investigadores na tentativa de reconstruir movimentações financeiras e esclarecer a relação entre os envolvidos e os contratos sob investigação.

A operação é conduzida pelo Setor de Controle de Lavagem de Dinheiro (Seccold), da Delegacia de Investigações Gerais (DIG), vinculada ao Deic Interior 9 de Piracicaba.

O nome “Sangria”, segundo a Polícia Civil, faz referência à suspeita investigada de desvio contínuo de recursos públicos destinados à Saúde. A denominação da operação, entretanto, não representa uma conclusão sobre a existência dos crimes ou sobre a responsabilidade das pessoas investigadas.

Entre os crimes sob apuração está o peculato, que ocorre, em linhas gerais, quando um agente público se apropria ou desvia dinheiro, valor ou bem ao qual têm acesso em razão do cargo. A investigação também procura esclarecer possíveis práticas de corrupção e lavagem de dinheiro e eventuais irregularidades no contrato de credenciamento da Saúde.

A operação aumenta a pressão sobre a administração do prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), principalmente por atingir uma das áreas mais sensíveis da gestão municipal e ter como um de seus alvos, segundo a imprensa regional, o responsável pela Secretaria de Saúde. A Prefeitura de Nova Odessa informou que ainda não teve acesso integral aos autos e, por isso, afirmou não possuir elementos suficientes para apresentar uma manifestação conclusiva sobre os fatos ou sobre a responsabilidade das pessoas mencionadas.

A administração declarou

são sobre a administração do prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), principalmente por atingir uma das áreas mais sensíveis da gestão municipal e ter como um de seus alvos, segundo a imprensa regional, o responsável pela Secretaria de Saúde. A Prefeitura de Nova Odessa informou que ainda não teve acesso integral aos autos e, por isso, afirmou não possuir elementos suficientes para apresentar uma manifestação conclusiva sobre os fatos ou sobre a responsabilidade das pessoas mencionadas.

A administração declarou

ainda que respeita o trabalho das autoridades e permanecerá à disposição para fornecer documentos, informações e esclarecimentos solicitados durante a investigação. Em sua manifestação, o governo municipal também afirmou confiar “no trabalho, integridade e profissionalismo do secretário de Saúde”.

A Operação Sangria está em fase investigativa. Os mandados de busca e apreensão têm como objetivo justamente obter elementos que permitam confirmar ou afastar as suspeitas levantadas pela Polícia Civil. A apreensão de dinheiro e outros materiais, assim como o fato de uma pessoa ser alvo de busca, não representa por si só comprovação de participação nos crimes investigados.

Agora, celulares, computadores, documentos e demais materiais recolhidos deverão ser analisados. O resultado dessas perícias poderá ajudar a esclarecer a origem e o destino dos valores investigados, a dinâmica dos contratos e a eventual participação de agentes públicos ou particulares no esquema suspeito.

Da redação

DECISÃO NA CÂMARA

Câmara de Monte Mor rejeita denúncia contra Murilo Rinaldo

A Câmara Municipal de Monte Mor rejeitou, por ampla maioria, a denúncia que pedia a abertura de uma Comissão Processante contra o prefeito Murilo Rinaldo. A votação ocorreu durante a sessão ordinária de segunda-feira (5) e terminou com dez votos contrários ao prosseguimento da denúncia e apenas um favorável, do vereador Bruno Leite.

A Denúncia 1/2026 havia sido protocolada na sexta-feira (2) por um cidadão eleitor e pedia a cassação do prefeito e a consequente decretação de sua inelegibilidade, sob alegações de supostas “infrações político-administrativas reiteradas e lesão ao erário”.

Com a decisão do plenário de não receber a denúncia, o documento será arquivado e, portanto, não haverá abertura de Comissão Processante para apurar as acusações apresentadas.

O único vereador a votar pelo recebimento da denúncia foi Bruno Leite. Os outros dez parlamentares presentes votaram contra, formando ampla maioria pela rejeição.

Segundo informações divulgadas pela própria Câmara, o documento possui cinco páginas, além de anexos, e sustenta que um cruzamento de dados teria identificado supostas irregularidades na administração municipal. Entre os assuntos

mencionados estão questões previdenciárias e contratos envolvendo secretarias municipais.

A rejeição da denúncia não representa julgamento sobre o mérito das acusações apresentadas. Na votação desta segunda-feira, os vereadores decidiram se havia elementos para que a Câmara desse prosseguimento ao pedido por meio da instalação de uma Comissão Processante. Com dez votos contrários, essa etapa não foi aberta e o procedimento terminou arquivado.

A sessão teve plenário cheio e contou também com a presença de secretários municipais. Após a divulgação do

resultado, foram registrados aplausos no Legislativo.

O placar representa uma vitória política para Murilo Rinaldo dentro da Câmara. Além de impedir a abertura de um processo que poderia resultar na cassação de seu mandato, a votação mostrou que, neste episódio, apenas um dos onze vereadores que participaram da decisão se posicionou favoravelmente ao avanço da denúncia.

Para Bruno Leite, que ficou isolado no placar, o voto significou defender que as alegações apresentadas fossem submetidas à investigação de uma Comissão Processante. Para os demais vereadores,

A Câmara Municipal de Monte Mor rejeitou, por ampla maioria, a denúncia que pedia a abertura de uma Comissão Processante contra o prefeito Murilo Rinaldo



DIVULGAÇÃO

prevaleceu a decisão de não dar prosseguimento ao pedido.

Com o arquivamento, Murilo Rinaldo não responderá a processo político-administrativo na Câmara em decorrência da Denúncia 1/2026. As acusações

contidas no documento permanecem como alegações do denunciante e não foram comprovadas pela votação realizada pelo Legislativo.

Da redação

CIDADES

ELEIÇÕES 2026

Urnas redesenham forças políticas de Sumaré e deixam recados para os três principais grupos

A eleição para deputado estadual colocou novamente frente a frente os principais grupos que protagonizaram a disputa municipal de Sumaré em 2024. Desta vez, porém, o resultado das urnas não produziu um vencedor absoluto na política local. Willian Souza (PT) terminou com a maior votação estadual entre os candidatos ligados à cidade, Dirceu Dalben (PSD) não conseguiu renovar seu mandato e Rafael Virginelli (MDB), apoiado pelo prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos), ficou distante dos dois primeiros.

Willian recebeu 65.644 votos em todo o Estado. Dirceu Dalben terminou com 27.937 e Virginelli, com 14.859. Também disputaram por Sumaré Alan Leal (PRD), com 18.212 votos, Warlei Fininho (Novo), com 3.206, e Décio Marmiroli (União Brasil), com 3.062. Apesar da votação expressiva de Willian, nenhum candidato ligado a Sumaré conquistou uma das 94 cadeiras da Assembleia Legislativa. Willian terminou como segundo suplente de sua federação.

Os números estaduais, entretanto, contam apenas parte da história. Politicamente, a eleição funcionou como o primeiro grande teste dos grupos que disputam o comando de Sumaré desde a eleição municipal.

Willian chegou ao pleito depois de disputar o segundo turno da Prefeitura contra Henrique do Paraíso em 2024. Dois anos depois, voltou às urnas com candidatura própria e alcançou 65.644 votos. Mesmo sem conquistar uma cadeira, terminou com mais que o dobro dos votos obtidos por Dalben e mais de quatro vezes a votação de Virginelli.

O resultado mantém Willian como uma das principais forças da oposição municipal e mostra capacidade de levar seu nome para além das fronteiras de Sumaré. Ao mesmo tempo, expõe um desafio. Filiado ao PT, ele disputa espaço em uma região na qual candidatos e partidos de direita possuem forte presença eleitoral. Ainda assim, é importante relativizar a ideia de um “péssimo desempenho” petista no Estado: para a Alesp, o PT conseguiu eleger 16 deputados em 2026, incluindo Ana Perugini, de Hortolândia. Eduardo Suplicy foi o segundo candidato a estadual mais votado de São Paulo.

Se Willian saiu fortalecido mesmo sem mandato, Henrique do Paraíso também tem motivos para considerar o resultado positivo, mas por outro caminho.

O prefeito dividiu suas apostas entre duas candidaturas. Para estadual, apoiou seu secretário Rafael Virginelli. Mas foi na candi-



Os candidatos Raí do Paraíso (Republicanos), Willian Souza (PT), Dirceu Dalben (PSD), Rafael Virginelli (MDB)

datura a deputado federal do irmão, Raí do Paraíso (Republicanos), que o grupo concentrou sua principal força eleitoral.

O resultado mostrou a diferença. Raí recebeu 42.328 votos somente em Sumaré, tornando-se disparadamente o candidato a deputado federal mais votado no município. O segundo colocado na cidade, Lucas Pavanato (PL), recebeu 16.286. Por aqui, Raí bateu de frente com o deputado mais votado do país.

Virginelli, por outro lado, terminou com 14.859 votos no Estado e 13.117 dentro de Sumaré.

A diferença permite uma leitura importante para o grupo governista. Henrique demonstrou capacidade de transferência e mobilização eleitoral quando colocou seu capital político direta-

mente em jogo na candidatura do irmão. Ao mesmo tempo, o desempenho mais modesto de Virginelli sugere que essa força não se transfere automaticamente para qualquer candidato apoiado pelo governo.

Para Dirceu Dalben, as urnas produziram talvez o resultado mais difícil dos três grandes grupos.

Depois de dois mandatos na Assembleia Legislativa, Dalben buscava permanecer na Alesp, mas recebeu 27.937 votos no Estado, e não conseguiu a reeleição.

O resultado ganha peso porque Dalben chegou à disputa podendo apresentar um conjunto significativo de investimentos destinados ou articulados para Sumaré ao longo dos últimos anos. Foram recursos para saúde, entidades, infraestrutura e outros setores, além da participação

política em projetos e obras importantes para o município. Ainda assim, esse histórico não foi suficiente para garantir sua permanência na Assembleia.

Para o grupo Dalben, portanto, a eleição aponta para a necessidade de reconstrução. O sobrenome continua relevante na política local, mas a votação de 2026 mostra que realizações administrativas, emendas e investimentos acumulados não se convertem automaticamente em votos.

No final, as urnas deixaram respostas incompletas para os três principais grupos.

Henrique do Paraíso demonstrou força ao impulsionar o irmão a uma votação muito superior à dos demais candidatos a federal dentro de Sumaré, mas viu seu candidato a

estadual permanecer distante da disputa por uma cadeira. Willian Souza comprovou novamente possuir uma base eleitoral expressiva e terminou com a maior votação estadual entre os nomes da cidade, mas bateu na trave outra vez e continuará tendo de transformar esse capital eleitoral em mandato. Dirceu Dalben, por sua vez, descobriu que oito anos de representação na Alesp e o volume de investimentos associados ao período não foram suficientes para assegurar sua reeleição.

A próxima disputa municipal ainda está distante, mas os três principais grupos de Sumaré já receberam o primeiro diagnóstico das urnas sobre suas forças e, principalmente, sobre suas fragilidades.

Da redação

REPRESENTAÇÃO

Sumaré perde única cadeira na Alesp, enquanto Hortolândia mantém representação e Americana volta ao mapa político estadual

A eleição de 2026 redesenhou o mapa de representação política da Região do Polo Têxtil na Assembleia Legislativa de São Paulo. A região entrou na disputa com dois deputados estaduais diretamente ligados às suas cidades e continuará com duas cadeiras na próxima legislatura. Os municípios representados, porém, mudaram: Ana Perugini (PT) foi reeleita e mantém Hortolândia na Alesp; Franco Sardelli (PL) conquistou uma cadeira para Americana; e Sumaré, depois de oito anos, perdeu seu único representante.

Dirceu Dalben (PSD), eleito em 2018 e reeleito em 2022, recebeu 27.937 votos neste ano e ficou como suplente. Com sua derrota, Sumaré deixa de ter um deputado estadual diretamente ligado ao município justamente depois de experimentar, por dois mandatos, o peso que essa representação pode exercer na relação com o Governo do Estado.

O saldo dos oito anos vai muito além das emendas parlamentares. Levantamento publicado pelo Spasso Cidades antes das eleições apontou mais de R\$51 milhões em emendas destinadas por Dalben a Sumaré entre 2019 e 2026, considerando recursos pagos e outros ainda em andamento.

Também passaram pela atuação e articulação política do deputado projetos

que modificaram a estrutura da cidade: a retomada e conclusão da ETEC de Sumaré, no Jardim Luiz Cia; a implantação do Bom Prato e do Poupatempo; a nova estação do Corpo de Bombeiros; a duplicação da Rodovia Adauto Campo Dall'Orto, na ligação de Sumaré com Paulínia e Hortolândia; a recuperação da ligação com Monte Mor; o viaduto entre o Parque Bandeirantes e o Jardim Nova Europa, em Hortolândia; além das articulações envolvendo novos viadutos sobre a linha férrea. É justamente essa capacidade de interlocução que Sumaré perde agora.

Não significa que a cidade deixará de receber dinheiro estadual ou emendas. Deputados de qualquer município podem destinar recursos para Sumaré, assim como o Governo do Estado continuará responsável por políticas e investimentos na cidade. O que desaparece é algo diferente: um parlamentar cuja sobrevivência política estava diretamente vinculada ao município e que, portanto, tinha interesse permanente em colocar as demandas de Sumaré dentro da agenda da Alesp e do Palácio dos Bandeirantes.

Mesmo depois de um período marcado por disputas e rearranjos entre diferentes forças políticas da cidade, Ana Perugini garantiu mais quatro anos na Assembleia. A petista recebeu 70.737



Ana Perugini (PT), Franco Sardelli (PL) e Dirceu Dalben (PSD)

votos no Estado e conquistou a reeleição. Sua ligação política com Hortolândia atravessa décadas, desde a passagem pela Câmara Municipal até os mandatos como deputada federal e estadual.

O resultado mantém Hortolândia com uma porta própria dentro da Assembleia justamente no momento em que Sumaré perde a sua. E isso pode aumentar, nos próximos quatro anos, uma diferença que já vem sendo construída entre duas cidades vizinhas que disputam investimentos, empresas, infraestrutura e protagonismo regional.

Hortolândia continuará tendo alguém dentro da Alesp cuja principal base política está no município. Sumaré precisará reconstruir suas relações com parlamentares de outras bases ou encontrar novas

formas de interlocução com o Governo estadual. Essa diferença não garante que Hortolândia receberá mais recursos, mas cria uma vantagem política objetiva na capacidade de defender continuamente suas demandas.

A outra mudança importante acontece em Americana

Depois de um período sem representação diretamente ligada ao município, a cidade conseguiu voltar à Assembleia com Franco Sardelli (PL). Filho do atual prefeito e ex-deputado estadual Chico Sardelli, Franco recebeu 98.375 votos no Estado e garantiu uma das 94 cadeiras da Alesp. Somente em Americana foram 37.024 votos.

A vitória também tem peso simbólico dentro da própria política americanen-

se. Franco terminou muito à frente de Rafael Macris (Missão), representante de outra família tradicional da política local. Enquanto Sardelli recebeu 37.024 votos em Americana, Macris teve 2.629 no município.

O sobrenome Macris esteve por décadas entre os mais fortes da região. Vanderlei Macris construiu uma longa trajetória como deputado estadual e federal, enquanto Cauê Macris cumpriu três mandatos na Assembleia e chegou à presidência da Casa. Agora, quem devolve Americana à Alesp é justamente a família Sardelli.

Durante oito anos, Sumaré pôde observar concretamente o que significa possuir representação própria: mais de R\$ 51 milhões em emendas atribuídas ao mandato de um único deputado, além de ETEC, Bom

Prato, Poupatempo, Corpo de Bombeiros, viadutos, rodovias e uma série de outras obras e investimentos nos quais houve participação ou articulação parlamentar.

Agora começa a experiência inversa

Nos próximos quatro anos, Sumaré descobrirá quanto vale uma cadeira somente depois de não tê-la. A cidade continuará grande, economicamente relevante e eleitoralmente importante. Continuará recebendo investimentos e poderá construir alianças com outros deputados. Mas perderá a presença cotidiana de alguém que precisava olhar para Sumaré não apenas como mais um município entre 645, mas como sua própria base política.

Da redação

VARIEDADES

COMÉRCIO

Dia das Crianças: comércio de Sumaré abre em horário especial neste sábado (10/10)

O comércio de Sumaré vai funcionar em horário especial, neste sábado, 10 de outubro. Para facilitar as compras de quem deixou para escolher o presente do Dia das Crianças na última hora, as lojas ficarão abertas das 9h às 18h.

Neste ano, a expectativa da ACIAS (Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré), é de um aumento de até 3,5% nas vendas, comparado com o mesmo período do ano passado.

Selma Koshiji, presidente da ACIAS, destaca que o Dia das Crianças é uma das datas mais importantes do calendário varejista e também funciona

como uma espécie de termômetro para as vendas do final de ano.

Para atrair os clientes, lojistas de Sumaré apostam em variedades e promoções. “Por conta das restrições no orçamento, os consumidores estão mais cautelosos e realizando pesquisas de preços antes de ir às compras. E para garantir as vendas, o comércio aposta em promoções e ofertas atrativas”, comenta Selma.

Os brinquedos lideram a lista dos presentes preferidos. Em seguida, aparecem as roupas, calçados e acessórios. Além dos brinquedos, o comércio de Sumaré oferece uma grande variedade de opções para

quem quer presentear e surpreender as crianças. As lojas contam com alternativas para diferentes idades, estilos e orçamentos, incluindo roupas, calçados, acessórios, produtos eletrônicos, itens de lazer, livros e outros artigos infantis.

“Para quem ainda não escolheu o presente, o sábado será uma oportunidade para fazer as compras com mais tranquilidade. Com o comércio funcionando das 9h às 18h, os consumidores terão mais tempo para pesquisar as opções e aproveitar as promoções preparadas pelos lojistas para a data”, finaliza Selma.

ImPauta Comunicação



Compras de última hora: lojas de Sumaré terão horário especial neste sábado (10), véspera do Dia das Crianças

INICIATIVA SOCIAL

Outubro com festa para todas as idades na Sociedade Humana Despertar - SHD em Sumaré



O mês de outubro é de muitas comemorações na SHD – Sociedade Humana Despertar, em Sumaré, com atividades voltadas para diferentes faixas etárias.

Já no dia 1º, a entidade promoveu uma festa dedicada aos idosos atendidos pela instituição. A iniciativa integra as ações de convivência promovidas pela SHD e busca proporcionar um momento de encontro, integração e celebração entre os participantes.

Para as crianças, a programação de outubro inclui uma festa no dia 14, para celebrar o Dia das Crianças, com atividades recreativas e apoio da hamburgueria Guilanches, que contribuiu para a realização da iniciativa. A entidade também está mobilizando a comunidade para arrecadar doces que serão distribuídos durante a festa. As doações podem ser entregues diretamente à instituição ou realizadas por meio de Pix, pela chave 00.958.354/0001-43.

No fim do mês, a diversão é em clima de halloween, com atividades especiais no dia 27 de outubro. Com a programação de outubro, a instituição amplia os momentos de convivência e celebração, reunindo crianças, adolescentes e idosos em diferentes atividades ao longo do mês. A proposta é fazer das comemorações uma extensão do trabalho cotidiano da entidade, aproximando as famílias, os participantes e a comunidade.

A participação de crianças e jovens nas oficinas Despertar das Artes é gratuita. Para informações sobre inscrição, basta entrar em contato pelo telefone (19) 3873-9015, pelo e-mail shd@shd.org.br ou presencialmente na sede da Sociedade Humana Despertar, na Rua dos Pinheiros, nº 105. Pelas redes sociais, o canal do Instagram é o https://www.instagram.com/shd_despertar/

A2N Comunicação

O BAGULHO ERA LOUCO. LEMBRAM?

Como eu sou de “76”, me identifiquei bem, alguém mais por aqui viveu essas histórias?



Ryta Alves

Eu nasci porque alguém teve a brilhante ideia de parir uma criança em plena ditadura militar. Em 1976, ano em que nasci, tínhamos um “doce” de pessoa no poder: Geisel. Depois veio Figueiredo, outro docinho, seguido do natimorto Tancredo Neves. O infinito Sarney tomou as “rédeas” e o cavalo galopou pisando em nossas cabeças. A gente ligava a TV e falava-se em SECA, as pessoas passavam fome, não tinham acesso ao básico. Cansei de ver minha mãe escolhendo roupas para doação para levar na escola onde eu estudava, dizia que as peças iriam para as pessoas do “nordeste”. Lembro muito bem da tv mostrando a fome, os açudes secos e as famílias deixando o sertão. Como desgraça pouca é bobagem, veio Collor, o bonito, e confiscou a poupança da geral. Pessoas se suicida-

ram por conta disso, pessoas perderam as economias de uma vida inteira. Quando entrou o Itamar Franco, já estávamos f... e ele ajudou a complicar mais. O máximo que esse governo conseguiu me espantar foi quando Itamar apareceu, todo se-relepe, no sambódromo ao lado de uma modelo sem calcinha. Se tiver algum jovem aí digite LILIAN RAMOS E ITAMAR FRANCO no Google (divirta-se). Foi no governo Itamar que FHC, o príncipe dos sociólogos, ficou muito pop e, logo depois, virou presidente por 8 anos. Construiu alguma universidade durante esse tempo? Jamais. Se você quisesse entrar na universidade... que pagasse, ué! As universidades públicas eram, em sua maioria, repletas de gente das classes média e alta. FHC também meteu canetada e queria privatizar tudo, juros elevados, desemprego em alta, mas todo mundo amou porque ele controlou a inflação. Então ele podia cag*r na nossa cabeça que a gente ainda falava que ele era inteligentão, lindão, sabia usar garfo e faca, não falava palavrão, passava férias no seu apartamentão em Paris. Enfim, um presidente que

não causava vergonha. Daí veio o Lula que desde 1989 tentava emplacar, mas o povo gostava de políticos feito COLLOR, FHC, um operário era o fim da picada, jeitão meio rude, errava as palavras, sem formação no ensino superior e para completar o cenário de horror ainda lhe faltava um DEDO. Foram algumas eleições passando por um rebranding até chegar em 2002. Foram oito anos no poder, chegou LUZ em vários rincões do país, ÁGUA, COMIDA. A classe média putaç@ porque agora empregada doméstica tinha direito trabalhista. E vocês sabem, né? A Casagrande nunca foi exorcizada, então há muita saudade do chicote (vide candidata do RS). Depois entrou a Dilma, a primeira mulher presidenta do BR que foi indevidamente defendida no segundo mandato. A geral viajou para o exterior porque o dólar estava pau a pau com o real. “Vai tomar no c*”, dizia a elite na abertura da Copa. “Tchau, querida”, diziam os parlamentares de “moral ilibada”. Foi no dia da votação do impeachment que o Bolsonaro0 homenageou Carlos Alberto Brilh@nte Ustr@, o torturador de Dilma Rousseff. Um

docinho de pessoa também, né. Depois entrou Temer, o vampirão, e quem diria, meteu as Bets na vida do brasileiro, fod3u a aposentadoria de meio mundo e picou a mula. E quando a gente achava que não podia piorar, o Biroliro ganhou a eleição em 2018 e lançou o país num abismo de negacionismo em todas as esferas. A ditadura nunca existiu, mudança climática também não e vac1na faz mal à saúde. Foi criado um “cercadinho” em Brasília onde ele podia palestrar à vontade todas as loucurinhas e humilhar qualquer jornalista que fizesse uma pergunta incômoda. A cereja do bolo foi a pandemia de Covid-19 que varreu da terra 700 mil pessoas por pura incompetência do presidente. Enquanto vários países já estavam recebendo as vacinas, nós estávamos aqui, nos lascando loucamente. Eu não esqueci, eu nunca vou esquecer, nenhum brasileiro deveria esquecer. E olha, pode até não parecer, mas esse resumo malfeito é só para animar vocês. Viram como já passamos por poucas e boas?

E estamos aqui e vamos continuar aqui.

Texto da Ryta Alves

COMPORTAMENTO E SOCIEDADE

Lembra quando eu digo nas minhas palestras que machismo é comportamento?

O patriarcado não precisa de homens o tempo inteiro para continuar funcionando. Às vezes, encontra mulheres dispostas a defender as suas regras.

É aí que O Conto da Aia deixa de parecer tão distante.

Porque talvez a parte mais perturbadora de uma distopia não seja existir uma Tia Lídia. Existem mulheres suficientes dispostas a dizer que ela está certa.

Há pouco mais de um século, mulheres eram presas, ridicularizadas e alimentadas à força por reivindicar o direito de votar. Emily Davison morreu em 1913. Bertha Lutz passou décadas lutando pelo voto feminino no Brasil, conquistado em 1932.

Não foi presente, foi conquista.

E é por isso que me inquietava ver uma mulher chegar ao Parlamento com 1.956.238 votos e sustentar discursos contra o feminismo, dizer que “não deve nada ao feminismo”, que feminicídio seria uma “armadilha semântica” e que “a guerra tá só começando”.

Não é sobre impedir uma mulher de falar.

É sobre lembrar que a liberdade de expressão também inclui o direito de



responder. O voto é livre. A fala é livre. A escolha é livre. E a crítica também. Porque direitos não desaparecem necessariamente de uma vez. Às vezes, são corroídos na fala, na piada, no discurso, na relativização. O sistema não precisa calar uma mulher. Basta convencer outra a defender as regras que mantêm mulheres caladas. Porque, às vezes, até quem usa vestido pode ajudar a manter a Aia de pé. O voto é secreto. A nossa história, não.

Alethea Assunção - Palestrante / Direito Mackenzie

CIDADES

REVITALIZAÇÃO URBANA

Prefeitura entrega revitalização do Fontanário Municipal



O prefeito Danilo Barros esteve conferindo a revitalização que está concluída, e com a obra a prefeitura reforça a valorização de um espaço público tradicional da cidade, com melhorias para moradores e visitantes

O espaço, tradicional ponto de acesso da população à água, recebeu melhorias para oferecer mais conforto, segurança e acessibilidade aos usuários. Entre as intervenções realizadas estão melhorias na ilumi-

nação e na acessibilidade, nova pintura, além da instalação de novos bancos e lixeiras. Também foi instalada uma bancada para servir como apoio à população e um novo ralo para facilitar o escoamento da água. “As melhorias foram pensadas para todos

que utilizam o Fontanário, que é um espaço tradicional da nossa cidade, mas principalmente para os idosos e as pessoas com mobilidade reduzida. É mais uma entrega que busca melhorar, de forma simples e prática, o dia a dia da população”, destacou o prefeito

Danilo Barros. O Fontanário Municipal está localizado na SPA 129/332 e pode ser utilizado gratuitamente pela população 24 horas por dia.

Sobre o homenageado
Por meio da Lei Municipal nº 3.855, de 7 de abril de 2021, o

local recebeu oficialmente o nome de Fontanário Municipal Doutor Pedro Politano Neto. Pedro Politano Neto foi procurador jurídico da Prefeitura de Paulínia, onde também atuou como secretário de Negócios Jurídicos, de Governo

e de Planejamento e Coordenação. Também dirigiu a Associação dos Advogados de Campinas e colaborou com a OAB Campinas. Faleceu em 23 de abril de 2020.

Prefeitura de Paulínia

LAZER E FAMÍLIA

Paulínia terá programação especial para o Dia das Crianças

A Prefeitura de Paulínia promove um final de semana inteiro de atividades gratuitas e especiais para celebrar o Dia das Crianças. As ações vão ocorrer nos dias 10, 11 e 12 de outubro em diferentes pontos da cidade. A celebração começa no sábado, 10 de outubro, com a realização da 3ª Edição da Maratoninha Kids. A programação começa a partir das 15 horas, na pista de atletismo do Estádio Municipal Luís Perissinotto, que fica na Rua Prudente Pigatto, S/N - Santa Cecília. A edição será especial e contará com surpresas para as crianças participantes. A participação na corrida é limitada às crianças

inscricas, mas o evento será aberto ao público para quem quiser acompanhar as atividades e realizado. No domingo, 11 de outubro, é dia de celebrar no campo do Ginásio do João Aranha, a partir das 13h. O espaço contará com brinquedos infláveis, pipoca e algodão-doce, tudo gratuito para proporcionar diversão a todas as crianças e suas famílias. Encerrando a programação, na segunda-feira, 12 de outubro, feriado nacional da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida e Dia das Crianças, as atividades acontecem das 13h às 18h, no Parque Brasil 500, ao lado do Teatro Municipal.

A atração principal é o show dos bonecos Maria Clara e JP e em seguida a tradicional Festa das Cores, além de brinquedos infláveis, distribuição de pipoca e algodão-doce e passeio de trenzinho. Ambas as programações são promovidas pela Secretaria de Cultura, Turismo e Eventos.

Serviço:
Sábado, 10
3ª Maratoninha Kids 2026 - A partir das 15h
Pista de Atletismo do Estádio Municipal Luís Perissinotto
Evento aberto ao público e gratuito

Domingo, 11

Dia das Crianças no Campo do Ginásio do João Aranha - das 13h às 18h
Brinquedos infláveis, pipoca e algodão-doce.
Evento aberto ao público e gratuito

Segunda-feira, 12
Dia das Crianças no Parque Brasil 500 - das 13h às 18h
Show dos bonecos Maria Clara e JP e Festa das Cores
Brinquedos infláveis, pipoca, algodão-doce e passeio de trenzinho
Evento aberto ao público e gratuito

Prefeitura de Paulínia



A iniciativa vem como uma programação especial e promete movimentar a cidade garantindo diversão para as crianças e toda a família

FUTEBOL REGIONAL

Liga Paulinense de Futebol anuncia Copa com Premiação de R\$ 100 mil

O futebol de várzea de Paulínia está prestes a viver um marco. A Liga Paulinense de Futebol Amador (LPFA) abriu os preparativos para a Copa Monstro do Futebol Amador, torneio que estreia em 2027 com o objetivo de reunir as maiores forças do esporte amador no interior paulista e de valorizar atletas e equipes locais. A expectativa é de grandes públicos nos campos da cidade e jogos de alto nível. O grande diferencial e destaque da competição é a sua premiação histórica de R\$100 mil, viabilizada graças ao patrocínio master do empresário e gestor social paulinense Bruno Wellington. Como principal patrocinador do evento, Bruno desempenha um papel fundamental não apenas na viabilização financeira, mas também na articulação para fortalecer o esporte local e transformar a realidade dos clubes e atletas paulinenses.

A Premiação
A Copa Monstro premiará os três primeiros colocados, sendo R\$50 mil para o 1º lugar; R\$10 mil para o 2º e R\$5 mil para o 3º. Além da disputa pelo troféu principal, o torneio reservou um incentivo expressivo para o desempe-

nho individual e coletivo dos participantes, divididos em 7 (sete) categorias que receberão o valor de R\$ 5 mil cada (Artilheiro da Copa, Melhor Goleiro, Melhor Zagueiro, Melhor Meia, Melhor Atacante, Jogador Revelação e Prêmio Fair Play; a equipe com melhor conduta disciplinar). A intenção com as premiações individuais é fortalecer as equipes que não contam com condições financeiras e estruturais para contratar atletas, criando um atrativo a mais para engajar e integrar os jogadores na disputa por determinado time de sua escolha e convocação.

Filiação gratuita
Para garantir participação na competição de 2027, as equipes interessadas devem realizar a filiação junto à Liga Paulinense de Futebol, um dos pré-requisitos para disputar a Copa. A mesma deverá ser feita através do site futebolpaulinia.com.br, onde consta o Formulário de Inscrição, que deverá ser devidamente preenchido e encaminhado através do e-mail: ligapaulinenselpfa@gmail.com. A organização destaca que o processo de filiação nesse primeiro momento é total-



mente gratuito e vai até o dia 5 de dezembro de 2026, incentivando a participação de novos clubes e projetos comunitários do município. Após essa data, os times só poderão se inscrever para a edição de 2028, mediante pagamento de taxa inscricional, participando da competição na Série de Acesso.

A Liga
A Liga Paulinense de Futebol

Amador foi criada durante Assembleia Geral composta por times de “várzea” de Paulínia em 25 de julho de 2026 e contou com a presença de dezenas de equipes. A iniciativa nasceu com a proposta de fortalecer o esporte local, aprimorar a gestão das competições, dar visibilidade aos talentos paulinenses e promover a integração comunitária por meio do futebol, atendendo a um antigo anseio dos clubes locais. A



documentação e o registro do Estatuto da organização já estão em fase de finalização cartorária. A criação e consolidação do projeto contaram com o apoio do empresário e gestor social Bruno Wellington, o “BW”, que atuou na articulação para reunir os times em torno da fundação da Liga. Na ocasião, ele destacou a dimensão social do esporte amador para o município.

“A criação da liga movimentará várias frentes de nossa cidade, pois é um investimento no social de Paulínia. O esporte amador transforma vidas, promove a saúde e une bairros. Com essa parceria, garantimos que a Liga nasça forte e com fôlego para durar muitos anos, inclusive pensando na base, com as escolinhas de iniciação ao futebol”, afirmou BW.

Por: Thiago Henrique

REGIÃO

CENÁRIO POLÍTICO

Du Cazellato domina votação em Paulínia e mostra que ainda tem peso no cenário político

A eleição para deputado estadual não levou Du Cazellato (Podemos) para a Assembleia Legislativa, mas deu ao ex-prefeito de Paulínia algo que pode ser igualmente importante para seu futuro político: uma demonstração de que, mesmo fora da Prefeitura, seu nome continua tendo força dentro da cidade.

Du recebeu 45.569 votos para deputado estadual em todo o Estado e terminou como suplente. Somente em Paulínia foram 24.570 votos, fazendo dele o candidato a deputado estadual mais votado pelos eleitores do município.

O número ganha importância quando colocado diante do atual cenário político da cidade. Cazellato governou Paulínia e foi uma das principais forças responsáveis pela eleição de Danilo Barros, seu sucessor na Prefeitura. Em 2024, Danilo chegou ao comando do município apoiado pelo grupo político do então prefeito.

Dois anos depois, entretanto, a relação entre padrinho e

sucessor já não parece ter a mesma proximidade.

Desde o início do atual governo, veículos locais têm apontado divergências entre os dois grupos, inclusive envolvendo a composição da administração e o espaço destinado a aliados de Cazellato. O próprio distanciamento entre as duas administrações passou a alimentar especulações sobre uma possível ruptura política. Até o momento, porém, não há anúncio formal de rompimento entre Danilo e Du, e qualquer definição sobre 2028 ainda está distante.

É justamente nesse cenário que os 24.570 votos conquistados por Cazellato dentro de Paulínia passam a ter uma leitura que vai além da disputa pela Alesp.

Du não conseguiu se eleger deputado estadual, mas mostrou que continua capaz de mobilizar uma parcela expressiva do eleitorado paulinense sem ocupar atualmente a Prefeitura. Mais da metade de todos os votos recebidos por ele no Estado veio de sua própria cidade.

A campanha também terminou com uma demonstração pública dessa capacidade de mobilização. Na véspera da eleição, Cazellato promoveu uma carreta que reuniu mais de 800 veículos, segundo estimativa divulgada pela organização do evento.

Os números não permitem transportar automaticamente o resultado de uma eleição para deputado para uma futura disputa municipal. São eleições diferentes, com candidatos, alianças e dinâmicas próprias. Mas tornam difícil retirar Du Cazellato das contas para 2028.

Danilo Barros deverá chegar à próxima eleição municipal podendo buscar a reeleição. A força do apoio de Cazellato em 2028 também não será necessariamente a mesma de 2024. Danilo chegará à próxima disputa com quatro anos de governo próprio para apresentar e, consequentemente, terá a oportunidade de construir sua própria base política e eleitoral. Quanto mais sua administração adquirir identidade própria, menor

poderá ser sua dependência do grupo que participou de sua eleição.

Por outro lado, o resultado deste domingo mostra que Du não desapareceu politicamente depois de deixar a Prefeitura.

Sua trajetória eleitoral ajuda a explicar isso. Cazellato já havia demonstrado força nas urnas municipais e foi eleito prefeito em 2020 com 26.932 votos. Em 2026, mesmo disputando um cargo estadual e enfrentando uma eleição completamente diferente, conseguiu receber 24.570 votos somente em Paulínia.

A comparação não significa que sejam 24 mil eleitores automaticamente disponíveis para qualquer candidato que Du venha a apoiar em 2028. O voto para deputado não se transfere mecanicamente para uma eleição de prefeito. Mas revela que seu nome continua reconhecido e eleitoralmente competitivo dentro do município.

Se houver uma recomposição entre Du e Danilo, Cazellato chega à mesa podendo



O candidato a deputado e ex-prefeito de Paulínia, Du Cazellato (Podemos)

de apresentar uma votação própria expressiva. Se houver rompimento, também demonstra possuir capital eleitoral suficiente para participar da construção de um projeto alternativo. E, caso decida permanecer distante da disputa, seu apoio continuará sendo cobijado por quem pretender ocupar espaço na política municipal.

Em 2028, Danilo Barros poderá buscar novamente a Prefeitura. Até lá, terá tempo para consolidar sua própria liderança e mostrar quanto

de sua força eleitoral pertence hoje ao seu governo. Du, por sua vez, acaba de mostrar que uma parte importante da força política que construiu quando estava no Paço Municipal permaneceu com ele depois que entregou as chaves. Se os dois estarão novamente do mesmo lado, as urnas de 2026 não disseram. Mas deixaram claro que, aliado ou adversário, Du Cazellato ainda será uma peça difícil de ignorar no tabuleiro político de Paulínia.

Da redação

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Hortolândia segue com inscrições abertas para curso de manutenção de ar condicionado até dia 16/10



As inscrições estão abertas para o curso gratuito de manutenção de ar condicionado, com 50 vagas destinadas a pessoas a partir de 19 anos

Num mercado cada vez mais competitivo, é importante que quem procura emprego tenha boa qualificação profissional para se destacar e ser contratado. Para ajudar pessoas que estão nessa situação, a Prefeitura continua com inscrições abertas para o curso Ar condicionado - refrigeração e climatização. A atividade é para qualificar pessoas interessadas em atuar com manutenção na área. As inscrições devem ser feitas no portal da Prefeitura de Hortolândia, por meio deste LINK. São 50 vagas disponíveis. Podem se inscrever pessoas com idade a partir de 19 anos e Ensino Fundamental II. O prazo de inscrições

termina no dia 16/10.

O curso, com carga de 40h, será ministrado nos dias 20, 21, 27 e 28/10, das 8h às 17h. As aulas serão no auditório do Paço Municipal, localizado na rua Professora Celina Franceschini Bueno, 100, Jardim Metropolitano.

O curso é oferecido em parceria com a empresa KPM e com certificação do IFSP (Instituto Federal São Paulo) - Campus de Hortolândia. A KPM presta serviços para a Microsoft. Por isso, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação reforça que os alunos que obtiverem boa aprovação no curso poderão ser convidados

para entrevista e possível contratação.

O curso integra a programação do novo programa criado pela Prefeitura, Qualifica Hortolândia. O programa pode ser acessado pela população no portal da Prefeitura (CLIQUE AQUÍ).

O programa, gerido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação, oferece cursos de qualificação profissional para cidadãos. O objetivo é prepará-los para as demandas do mercado de trabalho e facilitar o acesso deles a empresas que oferecem oportunidades de emprego.

Prefeitura Municipal de Hortolândia

PROJETOS QUE TRANSFORMAM

Escola Pioneira 2026: inscrições para premiação do Instituto 3M são prorrogadas até 09 de outubro

O Instituto 3M prorrogou até às 18h (horário de Brasília) do dia 09 de outubro de 2026 as inscrições para o Edital Escola Pioneira 2026, iniciativa que tem como objetivo incentivar o desenvolvimento e a disseminação de práticas educativas bem-sucedidas por meio de projetos de ciências investigativas. Podem participar escolas que possuem professores cursistas no Desafio de Inovação Instituto 3M 2026, no eixo “Programa de Formação para a Prática da Iniciação Científica e Tecnológica na Educação

Básica em 2026”. Para se inscrever, é preciso preencher o formulário: <https://bit.ly/form3MEP2026>

O Prêmio Escola Pioneira 2026 será concedido a oito escolas entre as inscritas, sendo quatro das regiões metropolitanas de Sumaré, Sorocaba e Ribeirão Preto e quatro da região metropolitana de Manaus.

Cada escola selecionada receberá como prêmio, na forma de bens duráveis, bens de consumo ou prestação de serviços, o equivalente a R\$30.000,00 (trinta mil reais), para o desenvolvimento e a con-

tinuidade de projetos de ciências investigativos na unidade escolar. O repasse dos bens duráveis à Escola Pioneira 2026 ocorrerá por meio de comodato.

Para mais informações sobre o Prêmio Escola Pioneira, consulte o edital completo: mostra3m.febrace.org.br/wp-content/uploads/2026/07/Edital-Escola-Pioneira-2026.pdf

O Prêmio Escola Pioneira não poderá ser convertido em dinheiro, é destinado à escola selecionada e é intransferível.

Divulgação

EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO

Escola Pioneira 2026: inscrições para premiação do Instituto 3M são prorrogadas até 09 de outubro

Iniciativa selecionará quatro escolas das regiões metropolitanas de Sumaré, Sorocaba e Ribeirão Preto e quatro da região metropolitana de Manaus.

Instituto 3M

VARIEDADES

COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

Coca-Cola FEMSA Brasil amplia apoio a projetos incentivados por meio de plataforma para recebimento de propostas

A Coca-Cola FEMSA Brasil, maior engarrafadora do Sistema Coca-Cola no mundo em volume de vendas, está ampliando o apoio a projetos incentivados voltados ao desenvolvimento das comunidades onde atua por meio de uma plataforma que reúne, em um único ambiente, a inscrição e a avaliação de iniciativas nas áreas de cultura e esporte, desenvolvimento comunitário, de incentivo à reciclagem, diversidade e inclusão e meio ambiente.

As organizações interessadas de Sumaré, Hortolândia e demais cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC) podem cadastrar projetos diretamente na plataforma, onde também estão disponíveis as regiões de interesse (Sudeste, Sul e Centro-Oeste), as modalidades de incentivo contempladas e as etapas do processo de seleção.

menta organiza o processo de recebimento das propostas, reúne informações sobre critérios de participação e etapas de seleção e facilita a conexão entre a empresa e organizações interessadas em desenvolver projetos alinhados à sua estratégia de investimento social.

As propostas passam por análise documental e avaliação técnica, conforme as diretrizes de investimento social da companhia e os requisitos de cada mecanismo de incentivo.

“Acreditamos no potencial dos projetos incentivados para gerar valor em diferentes frentes, da cultura e do esporte à inclusão e à preservação ambiental. Com a nova plataforma, tornamos o processo mais estruturado e acessível, ampliando nossa conexão com organizações e iniciativas alinhadas às prioridades da companhia e às necessidades das regiões onde estamos presentes”.

afirma Fabiana Taislam,
Gerente de ESG e Comu-
nicação Externa da Coca-
-Cola FEMSA Brasil.

A companhia prioriza iniciativas que contribuam para o fortalecimento das comunidades e promovam acessibilidade, inclusão, acesso à cultura e ao esporte e incentivem ações de preservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Os projetos podem ser submetidos por diferentes mecanismos de incentivo fiscal, como a Lei Rouanet, a Lei Federal de Incentivo ao Esporte, a Lei Federal de Incentivo à Reciclagem, os Fundos da Pessoa Idosa, Criança e Adolescência, entre outros.

Serviço

Cadastro de projetos incentivados da Coca-Cola FEMSA Brasil
Portal de Recebimento de Projetos: <https://cocacola-femsabrazil.incentiv.me>

Pcn Comunicação



FEMSA apoia projetos nas comunidades onde atua



Educación ambiental é projeto apoiado pela FEMSA em escola



Projetos culturais podem ser inscritos na plataforma

LEVANTAMENTO DO SEBRAE-SP

Mercado de adegas de bairro cresce 20% nas regiões de Campinas e Piracicaba

O mercado de adegas de bairro vem ganhando espaço entre os pequenos negócios nas regiões de Campinas e Piracicaba*. Levantamento realizado pelo Sebrae-SP, a partir de dados do Portal do Empreendedor, aponta crescimento no número de Microempreendedores Individuais (MEIs) que atuam em atividades relacionadas à comercialização de bebidas, passando de 5.489 em 2021, para 6.579 em 2026, uma variação de 20% no período.

O levantamento considera os negócios enquadrados no CNAE 4723-7/00 (Comércio varejista de bebidas), válido para as empresas que apenas vendem os produtos de forma online ou física, sem espaço para consumo no local. O movimento ganhou força durante a pandemia de Covid-19, com o delivery, e cresce cada vez mais nos bairros paulistas apostando em agilidade, conveniência, variedade de produtos e relacionamento com o público.

Além da venda tradicional de cervejas, vinhos, destilados e bebidas não alcoólicas, os estabelecimentos podem trabalhar com produtos complementares, como gelo, carvão, alimentos, petiscos e itens para confraternizações. A combinação

entre loja física, atendimento por canais digitais e entregas também amplia as possibilidades de atuação dos pequenos negócios.

Oportunidades e desafios

Para quem pretende empreender nesse mercado, o crescimento da demanda representa oportunidade, mas também exige atenção à gestão. Em um segmento com grande oferta de estabelecimentos, conhecer o público, definir um posicionamento, controlar custos e estoques e oferecer uma experiência diferenciada podem ser fatores decisivos para a sustentabilidade do negócio.

“A expansão do mercado de adegas mostra que existe espaço para o pequeno empreendedor, mas abrir uma empresa é apenas o primeiro passo. É fundamental conhecer o perfil do consumidor, entender quais produtos têm maior procura, trabalhar bem o estoque, calcular corretamente os preços e acompanhar de perto o fluxo de caixa. A diferenciação também ganha importância em um mercado cada vez mais competitivo. O empreendedor que consegue combinar boa gestão, atendimento e conveniência tem mais condições de transformar uma oportunidade

A photograph showing a shopping cart in the foreground, with its metal frame and black plastic handles visible. The cart is positioned in a supermarket aisle. In the background, there are several shelves stocked with various products, including bottles and boxes. The products are slightly out of focus, emphasizing the cart in the foreground. The lighting is bright, typical of a supermarket environment.

de mercado em um negócio sustentável”, afirma Alice Rosado, analista de negócios do Sebrae-SP.

Outro ponto de atenção é a necessidade de adequação do negócio às características da região onde está instalado. Perfil de renda, hábitos de consumo, concorrência, localização, horários de funcionamento e possibilidade de entrega são alguns dos aspectos que podem influenciar diretamente o desempenho da empresa.

"Para os pequenos negócios, a presença digital também pode ser uma aliada. Redes sociais e aplicativos de mensagens permitem divulgar promoções, apresentar novidades, manter relacionamento com clientes e facilitar pedidos. A estratégia, no entanto, precisa estar alinhada ao perfil do público e à capacidade operacional da

empresa”, finaliza Alice.

*Região de Campinas composta pelos municípios: Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Conchal, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Jaguariúna, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Monte Mor, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo.

*Região de Piracicaba composta pelos municípios: Águas de São Pedro, Americana, Capivari, Charqueada, Elias Fausto, Itacemópolis, Ipeúna, Limeira, Mombuca, Nova Odessa, Piracicaba, Rafard, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Maria da Serra e São Pedro.

Divulgação

CANNON

CARDÁPIO ALMOÇO

🕒 SEGUNDA A SEXTA | DAS 11H ÀS 14H

PRATOS FEITOS E MARMITEX P

PRATO ECONÔMICO DO DIA **R\$ 19,90**

Acompanha: Arroz, feijão, farofa, salada e batata chips.

SALADA COM TIRAS DE FRANGO **R\$ 21,90**

Afaiço, tomate, cenoura ralada e rúcula.

FILÉ DE FRANGO **R\$ 21,90**

Acompanha: Arroz, feijão, farofa, salada e batata chips.

FÍGADO ACEBOLADO **R\$ 21,90**

Acompanha: Arroz, feijão, farofa, salada e batata chips.

BISTECA SUÍNA **R\$ 21,90**

Acompanha: Arroz, feijão, farofa, salada e batata chips.

FEIJUADA **R\$ 27,90**

Acompanha: Arroz, farofa, couve, torresmo e vinagrete.

CONTRA FILÉ ACEBOLADO **R\$ 29,90**

Acompanha: Arroz, feijão, farofa, salada e batata chips.

PARMEGIANA DE FRANGO **R\$ 29,90**

Acompanha: Arroz e fritas.

PICANHA **R\$ 35,90**

Acompanha: Arroz, feijão, farofa, salada e batata chips.

PARMEGIANA DE CARNE **R\$ 35,90**

Acompanha: Arroz e fritas.

MARMITEX M

Acréscimo de R\$ 2,00 sobre o valor do prato.

✓ Inclui salada (afaiço e tomate).

+ ADICIONAIS

ARROZ	R\$ 5,00
FEIJÃO	R\$ 5,00
BATATA FRITA	R\$ 8,00

BEBIDAS

ÁGUA SEM GÁS	R\$ 4,00
ÁGUA COM GÁS	R\$ 5,00
REFRIGERANTE LATA	R\$ 8,00
REFRIGERANTE 600ml	R\$ 12,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	R\$ 14,00
REFRIGERANTE 2 LITROS	R\$ 16,00
COCA-COLA 2 LITROS	R\$ 19,00

SUCOS

SUCO COPO 400 ml	R\$ 13,90
JARRA DE SUCO 700 ml	R\$ 20,90

Suco com leite: acréscimo de R\$ 3,00

CANNON

Avenida da Saúde, 56
Planalto do Sol - Sumaré/SP

(19) 3883-7802

(19) 99591-4941

Almoço de segunda
a sexta, das 11h às 14h.

REGIÃO

ENOTURISMO EM EXPANSÃO

Vinícola Rio Manso estreia na ProWine

A Vinícola Rio Manso, projeto boutique de altitude localizado em Jacutinga, na Serra da Mantiqueira, participa pela primeira vez da ProWine São Paulo, que acontece de 6 a 8 de outubro, no Expo Center Norte. A vinícola chega à principal feira profissional de vinhos e destilados das Américas para ampliar sua presença no mercado brasileiro e apresentar a compradores, sommeliers, jornalistas, distribuidores e demais profissionais do setor a identidade que vem construindo desde o vinhedo.

Embora seja uma marca recente, a Rio Manso chega à ProWine respaldada por um trabalho consistente e por importantes reconhecimentos internacionais. Antes mesmo da abertura de sua propriedade ao público, seus vinhos conquistaram medalhas no Decanter World Wine Awards e no Vinalties Internationales, dois dos mais relevantes concursos do setor, reforçando a qualidade da vitivinicultura desenvolvida na Serra da Mantiqueira.

Na feira, o público poderá conhecer o conceito da marca, sua linha completa de rótulos e as safras mais recentes. O estande foi concebido para traduzir a atmosfera da Rio Manso e antecipar alguns dos elementos de seu projeto de enoturismo, como natureza,

vinho, hospitalidade, gastronomia e encontros conduzidos com atenção aos detalhes.

Durante os três dias de evento, as degustações contarão com a presença da CEO e diretora de Operações da vinícola, Aline Mabel, e do enólogo responsável pelo projeto. Os profissionais apresentarão o trabalho desenvolvido diariamente no vinhedo e na elaboração dos rótulos, abordando aspectos como terroir, variedades, safras, manejo e identidade sensorial.

“A ProWine nos traz a oportunidade de apresentar ao mercado, de maneira ampla, tudo o que estamos construindo. Queremos que as pessoas conheçam os vinhos, mas também compreendam o cuidado que existe por trás de cada rótulo: o estudo do solo, o acompanhamento diário do vinhedo, as decisões de elaboração e a forma como entendemos o território. O estande foi pensado para que o visitante consiga sentir um pouco da experiência que, futuramente, encontrará na vinícola”, afirma Aline Mabel, CEO e diretora de Operações da Vinícola Rio Manso.

Portfólio completo na ProWine São Paulo

A Vinícola Rio Manso apresentará sua linha completa e as safras mais recentes disponíveis:

- Dança do Tangará – rosé de Syrah, Pinot Noir e Chardonnay 2025;
- Voo do Tucano – Syrah 2024;
- Passo da Seriema – corte de Pinot Noir e Cabernet Franc 2025;
- Sombra do Jequitibá – corte de Chardonnay e Viognier 2024 e 2025;
- Visita do Lobo – Syrah 2024;
- Rastro da Urutu – Cabernet Franc 2024;
- Olhar da Onça – corte de Syrah, Cabernet Franc e Viognier 2023 e 2024.

Os nomes dos rótulos traduzem a relação da vinícola com a paisagem da Mantiqueira. Em vez de descrever literalmente a fauna e a flora locais, evocam movimentos, imagens e acontecimentos observados na propriedade, conectando cada vinho ao território onde o projeto se desenvolve.

Um projeto que nasce do território Instalada em uma propriedade de 82 hectares, cercada por Mata Atlântica preservada, a Vinícola Rio Manso destina 11 hectares aos seus vinhedos. O projeto está inserido em uma das regiões mais promissoras da vitivinicultura brasileira, que vem conquistando visibilidade pela produção de vinhos de altitude e pelo potencial para o enoturismo.



A Vinícola Rio Manso participa da ProWine, um dos principais eventos do setor de vinhos, e aproveita a ocasião para apresentar ao mercado a proposta de seu novo projeto de enoturismo

Desde o estudo do solo até o manejo das videiras e as decisões tomadas na cantina, todas as etapas são conduzidas para preservar as características do terroir e alcançar precisão, elegância e identidade. A produção reúne Pinot Noir, Chardonnay, Viognier, Cabernet Franc e Syrah, trabalhadas em vinhos brancos, rosés e tintos. A linha premium passa por 12 meses de maturação em barricas de carvalho francês.

PhD em Viticultura, com formação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pela Università di Bologna, na Itália, Aline Mabel acompanha de perto o desen-

volvimento dos vinhedos e as diferentes etapas do projeto. Com certificação WSET nível 3, integra a diretoria da Associação Brasileira de Enologia e da Anprovin e reúne uma trajetória que conecta produção, gestão, técnica, sustentabilidade e posicionamento de marca.

A propriedade está sendo preparada para oferecer degustações, experiências gastronômicas, vivências em meio à natureza, eventos privados e celebrações, valorizando a paisagem e a hospitalidade autoral da Rio Manso. “Não queremos construir apenas um lugar para degustar vinhos, mas um destino capaz de criar vínculos e permanecer na memória”,

completa Aline.

Com sua estreia na ProWine São Paulo, a Rio Manso reafirma sua proposta de ocupar um espaço relevante entre as vinícolas boutiques brasileiras, valorizando não apenas a excelência dos vinhos, mas também a origem, a paisagem e as experiências que começam muito antes de a garrafa chegar à taça.

SERVIÇO

Vinícola Rio Manso na ProWine São Paulo 2026

Data: 6 a 8 de outubro de 2026

Local: Expo Center Norte – São Paulo (SP)

Instagram: @vinicolariomanso

AMZ Comunicação

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

Segundo desfile Jovens SuperAção será realizado em outubro no Teatro de Arena de Americana

Americana recebe no dia 24 de outubro, às 19h, a segunda edição do desfile Jovens SuperAção, no Teatro de Arena Elis Regina. A iniciativa será realizada de forma beneficente e pretende proporcionar uma noite de valorização e protagonismo aos jovens participantes, além de reunir entidades que desenvolvem trabalhos sociais no município.

A organização está mobilizando a comunidade e buscando apoio financeiro para custear os compromissos necessários para a realização do evento. Segundo Maria Apa-

recida Cabral Corrêa, responsável pela mobilização, contribuições de qualquer valor podem ajudar na preparação da segunda edição.

Mais do que a colaboração financeira, Maria Aparecida destaca a importância da presença do público para prestigiar os participantes. “Estou precisando honrar alguns compromissos financeiros para que isso possa acontecer e, por esse motivo, estou pedindo sua ajuda financeira, qualquer que seja o valor. Ficarei muito grata com sua ajuda, mas principalmente com sua presença em

nosso evento para prestigiar nossos Jovens SuperAção, que são tão lindos e talentosos”, afirmou.

Além do desfile, a programação contará com barracas de entidades de Americana, ampliando o caráter beneficente e comunitário da iniciativa.

Quem desejar contribuir financeiramente pode realizar uma doação por Pix para o CPF 043.641.348-56, em nome de Maria Aparecida Cabral Corrêa, pelo Bradesco. A organização solicita que o comprovante seja encaminhado para conferência

e prestação de contas.

“Conto com a ajuda e a presença de todos vocês. Sua ajuda é muito importante. Gratidão a todos”, completou Maria Aparecida.

A segunda edição do Jovens SuperAção acontece no sábado, 24 de outubro, às 19h, no Teatro de Arena Elis Regina, em Americana. A participação da comunidade é uma das principais formas de apoiar a iniciativa e, sobretudo, prestigiar os jovens que serão os protagonistas da noite.

Da redação



ECONOMIA E NEGÓCIOS NA REGIÃO - Por Marcelo Oliveira



Aberta temporada de vagas para o final de ano nos shoppings da região

CAGED: Mais de 4 mil empregos novos foram gerados em agosto na RMC O mercado de trabalho na Região Metropolitana de Campinas (RMC) segue aquecido. Em agosto, 4.149 mil novos empregos foram gerados nas 20 cidades que integram a região, segundo o Cadastro Geral de Empregos e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho. O número representa a diferença

entre as contratações e demissões do mês. Serviços e comércio foram os setores com maior criação de novas vagas com carteira assinada no período. A construção civil, mesmo com vários lançamentos imobiliários, terminou o mês com o maior número de vagas fechadas.

Cinco das 20 cidades perderam vagas no mês

Outro dado revelado pelo Caged em agosto é que 15 das 20 cidades apresentaram saldo positivo de empregos. Dentre as cinco cidades que tiveram mais demissões que admissões, Indaiatuba puxou o ranking negativo, com 321 postos eliminados, sendo que serviços (-432) e indústria (-103) foram os que tiveram pior desempenho. Paulínia também teve sal-

do negativo de 317 postos.

Odata projeta novos investimentos na região de Campinas

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) é vista como a “Faria Lima” dos data centers pela Odata, em uma alusão ao maior centro financeiro do País, na Capital paulista. Com 25 operações em vários países, incluindo a RMC, a empresa brasileira fundada em 2014, prepara uma segunda onda de investimentos no Brasil. O foco de grande parte dos recursos será a RMC, segundo Ricardo Alário, CEO da companhia, em entrevista ao portal NeoFeed. “Nossa Faria Lima dos data centers é a região de Campinas, Hortolândia, Sumaré e São Paulo”, disse, sem revelar valores.

Após concluir obra em SP, Twenty Four Seven negocia operação em Campinas

Outro grupo que planeja construir centro de processamento de dados na Região de Campinas é a 247 Datacenters, conhecida como Twenty Four Seven, de capital nacional e que tem entre seus sócios a Kinea Investimentos, do Itaú. A empresa construiu recentemente uma operação na Capital, em fase de ligação com o sistema nacional, e vai expandir os negócios com uma unidade em Campinas. Para montar operação em Campinas, a empresa vai receber benefícios do município, como redução ou isenção do Impostos Predial e Territorial Urbano (IPTU), sobre Serviços

(ISS), de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) e ISS na construção civil, além de taxa de aprovação de projetos, emolumentos e alvará de uso. A unidade terá potencial de até 300 megawatts de capacidade instalada.

Além dos imóveis: Airbnb passa disponibilizar aluguel de carro na região

A plataforma online Airbnb está expandindo seus negócios no Brasil. Além de aluguel de imóveis ou quartos, a multinacional passa a oferecer aluguel de carros em 300 cidades brasileiras, incluindo a cidade de Campinas nesta primeira fase. O plano da Airbnb tem como foco principal os turistas, incluindo o novo serviço para complementar e

ampliar a experiência dos viajantes.

Retração na construção: número de unidades lançadas na região cai 31,8% no primeiro semestre

O setor da construção civil registrou forte retração em número de unidades lançadas no primeiro semestre de 2026, segundo números do Secovi-SP. De janeiro a julho, as construtoras e incorporadoras colocaram no mercado regional um total de 4.016 novas unidades. Número esse que representa uma retração de 31,8% ante o mesmo período do ano passado. A quantidade também está bem distante do total lançado no segundo semestre de 2025, quando foram registradas 8.085 unidades.

OPINIÃO

As opiniões expressas nesta página são de responsabilidade exclusiva do(a) autor(a) e não refletem, necessariamente, o posicionamento e a visão deste jornal sobre os temas.
Envie seu artigo com foto, profissão/ocupação para: contato.spassocidades@gmail.com

ARTIGO

Política, redes sociais e o novo eleitor



Sérgio Rosa

A política mudou. E talvez a maior mudança esteja justamente no lugar onde hoje acontece boa parte da conversa: na palma da nossa mão. Durante muito tempo, fazer política significava estar no palanque, ocupar espaço no rádio, aparecer na televisão. Hoje, um celular pode colocar um candidato diante de milhares de pessoas em poucos minutos. Uma câmera, uma boa ideia e alguns segundos de vídeo podem fazer aquilo que, no passado, exigia estrutura, recursos e uma

grande equipe. As redes sociais democratizaram a comunicação política. Mas também trouxeram novas responsabilidades para quem faz política. No mundo digital, o candidato não fala apenas quando quer. Ele é observado, questionado, comentado e, muitas vezes, cobrado em tempo real. Uma declaração pode alcançar uma multidão antes mesmo que o próprio autor tenha percebido a dimensão de suas palavras. E há algo ainda mais interessante: o eleitor também mudou. Ele não quer apenas ouvir, quer participar. Comenta, pergunta, critica, compartilha e compara. O cidadão deixou de ser apenas espectador da campanha para se tornar também parte da comunicação. É uma evolução importante. Mas existe um desafio: não confundir popularidade digital com

relevância política. Uma postagem pode ter milhares de visualizações e não representar muito na vida real. Da mesma forma, uma proposta séria pode receber poucas curtidas e, ainda assim, ser importante para uma comunidade. O algoritmo ajuda a ampliar a mensagem, mas são as atitudes, o trabalho e o compromisso que dão significado a uma trajetória. Talvez esse seja um dos grandes desafios da política contemporânea. Vivemos em uma época em que uma informação verdadeira pode levar horas para ser compreendida, enquanto uma desinformação pode circular em poucos minutos. Uma imagem pode ser manipulada. Uma fala pode ser retirada de contexto. Um vídeo pode ser produzido artificialmente. E uma informação falsa, quando repetida muitas vezes, pode ganhar apa-

rência de verdade. Não por acaso, o Tribunal Superior Eleitoral vem atualizando as regras para acompanhar essa nova realidade. A **Resolução TSE nº 23.755/2026**, que alterou as normas sobre propaganda eleitoral, estabelece regras específicas para conteúdos produzidos ou modificados por inteligência artificial, determinando que essa utilização seja informada de maneira explícita, destacada e acessível. A norma também estabelece restrições ao uso de novos conteúdos sintéticos envolvendo imagem, voz ou manifestação de candidatos e pessoas públicas em período próximo à votação. A legislação eleitoral começa, assim, a acompanhar uma tecnologia que avançou muito rapidamente. A mensagem é simples: a inovação pode fazer parte da campanha, mas deve vir acompanha-

da de transparência e responsabilidade. Por isso, o eleitor ganhou uma nova responsabilidade: antes de compartilhar, verificar; antes de acreditar, perguntar; antes de julgar, conhecer. E o político também ganhou uma nova responsabilidade: entender que rede social não é apenas espaço de divulgação. É um espaço público de diálogo, onde se constrói uma imagem, mas também se demonstra trabalho e compromisso. Mais do que conquistar seguidores, é preciso conquistar confiança. No final, a eleição continua sendo muito maior do que a internet. Depois da curtida vem a cobrança. Depois do vídeo vem a realidade. Depois da campanha vêm os problemas concretos da cidade, do Estado e do país. As redes sociais podem aproximar o político do cidadão. Podem tornar a

comunicação mais transparente, ampliar o debate e dar voz a quem antes tinha pouca oportunidade de ser ouvido. Mas não podem substituir aquilo que realmente sustenta a política: ideias, trabalho, presença e confiança. A tecnologia mudou a maneira de fazer campanha. O que não deveria mudar é a essência da política: olhar para as pessoas e compreender que, por trás de cada perfil, existe um cidadão — e que, por trás de cada voto, existe uma expectativa. A política pode estar na palma da mão. Mas o compromisso com as pessoas continua sendo muito maior do que qualquer tela de celular.

Sérgio Rosa - Advogado
Presidente da OAB/Sumaré: 2004/2006, 2007/2009, 2010/2012
Vereador: 2017/2020

CONSCIÊNCIA POLÍTICA

O Parlamento Não É Palco: O Valor do Seu Voto em Tempos de Celebriedades



Clélia de Cassia Corazzari

Estamos em pleno ano eleitoral, e um fenômeno preocupante vem se repetindo há tempos, o chamado “efeito Tiririca” — ou o

fenômeno dos puxadores de votos, fenômeno esse que precisa ser analisado com muita cautela pela população, afinal, a candidatura de influenciadores, cantores e celebridades não ocorre por acaso: trata-se de uma estratégia puramente partidária para atingir o quociente eleitoral e garantir vagas no Legislativo. Diante disso, precisamos nos questionar: vale a pena eleger alguém para nos representar por quatro, ou até oito anos, no caso dos senadores apenas

pela sua popularidade? Em qualquer área profissional, exige-se capacitação, uma conduta idônea e experiência prática antes de se ocupar um cargo de responsabilidade. Por que, então, a política seria uma exceção? O grande perigo disso está na matemática da votação. Quando alguém vota em uma celebridade, não está apenas legendo aquela pessoa, pois os votos que sobram vão para o partido e servem para puxar outros candidatos que o eleitor muitas vezes nem conhece, e que tal-

vez nunca fossem eleitos sozinhos. No fim das contas, o voto que era para ser uma brincadeira ou um protesto acaba ajudando a colocar políticos de carreira e velhas raposas de volta ao poder, amarrando o cidadão a uma escolha que ele nem sabe que fez. Ser deputado ou senador exige analisar orçamentos enormes, debater leis difíceis e fiscalizar como o dinheiro dos nossos impostos está sendo gasto. Colocar alguém sem preparo nessas cadeiras é

travar debates sérios sobre saúde, educação e segurança. O Parlamento não é palco para ganhar curtidas ou fazer dancinhas, é um lugar de extrema responsabilidade financeira e social que afeta a vida de todos nós. Foi-se o tempo em que dizíamos que “política não se discute”. Discute-se sim. Não podemos nos deixar levar por falácias, piadas ou pelo carisma de pessoas que se julgam merecedoras do nosso precioso voto apenas por terem criado um hit viral ou acumulado milhões

de seguidores. Que nesta eleição a mentalidade do eleitor brasileiro seja renovada e consciente. Precisamos entender que a nossa escolha de agora ecoará no futuro de nossos filhos, irmãos, amigos e de toda a sociedade. Mais do que um evento democrático, o voto é a oportunidade real de dar voz a quem verdadeiramente tem preparo e dignidade para ocupar um cargo público. Clélia de Cassia Corazzari
Psicopedagoga/ Língua Portuguesa

ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO

Dados do emprego mostram importância do fomento da indústria



Rafael Cervone

“A indústria brasileira voltou a dar uma demonstração concreta de sua capacidade de gerar emprego e renda. Os dados divulga-

dos em 29 de setembro, pelo IBGE, referentes ao trimestre móvel encerrado em agosto, mostram o peso do setor no índice recorde de ocupação e nas mínimas históricas de desemprego”, salienta Rafael Cervone, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) e primeiro vice da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). A indústria, ao lado da construção, foi o setor que mais contribuiu para a expansão da ocupação, com 265 mil trabalhadores a

mais no período, alta de 2%. Para Cervone, o resultado é particularmente significativo porque ocorre em um ambiente que ainda impõe uma série de obstáculos à atividade. “Nossa atividade está mostrando sua força, mesmo diante de juros exorbitantes, crédito caro e restrito, custos trabalhistas elevados, toda a estrutura de encargos e ineficiências que conhecemos como ‘Custo Brasil’ e do fato que ainda é o ramo que mais paga impostos, considerando que a reforma tributária sobre o consumo ainda não tem

efeitos práticos”, explicou Cervone. Os números, que poderiam ser ainda bem mais expressivos, evidenciam o potencial da indústria de contribuir para o emprego e para a renda quando contra condições adequadas para produzir e investir. Também ajudam a qualificar a discussão sobre o mercado de trabalho. Não se trata apenas de reduzir a taxa de desemprego, mas de ampliar a quantidade de ocupações formais, com maior proteção ao trabalhador e contribuição para a Previdência.

“É preciso olhar para esses dados como um sinal do potencial que temos pela frente. A indústria tem uma capacidade muito grande de criar empregos de qualidade e movimentar cadeias inteiras de fornecedores, serviços, logística e comércio. Mas, para isso, precisa de políticas públicas que reconheçam sua importância e criem condições efetivas de competitividade”, observava Cervone. Na avaliação do presidente do Ciesp, os números do IBGE são um indicativo da importância de uma agen-

da permanente de estímulo à atividade produtiva. Um projeto de Estado e não de governos. “Quando a indústria cresce, o benefício ultrapassa os muros das fábricas. Espalha-se pela economia e chega ao trabalhador, às famílias e a diversificadas cadeias de valor. O desafio agora é transformar essa capacidade de geração de empregos em um ciclo mais duradouro de investimentos, produtividade e crescimento”, afirma Cervone. Roncon & Graça
Comunicações

SAÚDE | BEM ESTAR

DIA MUNDIAL DO AVC

Os minutos e os meses que podem mudar a história de alguém

O desaparecimento dos sintomas após alguns minutos não elimina a necessidade de atendimento imediato diante de uma suspeita de AVC. Boca torta, perda súbita de força em um braço ou uma perna, dificuldade para falar e alterações repentinas da visão ou do equilíbrio exigem avaliação de emergência, mesmo que a pessoa pareça ter se recuperado. A demora pode comprometer as possibilidades de tratamento e a recuperação.

A orientação da médica de família e comunidade Dra. Mariana Queiroz, da equipe da Palliative Care, integra as recomendações para o Dia Mundial do AVC, celebrado em 29 de outubro. “Uma das características do AVC é a instalação súbita dos sintomas. Se a pessoa apresenta uma alteração repentina na fala, na força ou no rosto, não deve esperar em casa. Mesmo quando o sintoma desaparece, pode ter ocorrido um ataque isquêmico transitório, o AIT, que é um importante sinal de alerta”, explica.

O AVC pode ocorrer por dois mecanismos principais.

No tipo isquêmico, uma artéria que leva sangue ao cérebro é obstruída, geralmente por um coágulo. No hemorrágico, um vaso se rompe e provoca sangramento dentro ou ao redor do cérebro. Identificar o tipo de AVC é necessário para definir o tratamento, e a investigação inicial precisa ser feita rapidamente.

Segundo a médica, também é importante informar à equipe de emergência quando foi a última vez que a pessoa estava bem. Esse horário pode interferir nas possibilidades de tratamento. “No AVC, tempo não é apenas cérebro. Tempo é independência funcional. Quanto mais tempo uma região cerebral permanece sem circulação adequada, maior pode ser a extensão da lesão e menor a possibilidade de recuperar completamente aquela função”, enfatiza.

Prevenção antes e depois do AVC

Hipertensão arterial, diabetes, colesterol elevado, tabagismo, obesidade, sedentarismo e doenças cardiovasculares estão entre os principais fatores de risco. A fibrilação atrial pode favorecer a formação



Sinais do AVC: se a pessoa apresenta uma alteração repentina na fala, na força ou no rosto, não deve esperar em casa

de coágulos no coração que chegam ao cérebro.

A ausência de sintomas da hipertensão pode dificultar a percepção do risco, segundo a Dra. Mariana. “Muitas pessoas acreditam que sentiriam alguma coisa se a pressão estivesse alta, mas ela pode permanecer elevada durante anos, silenciosamente, causando danos progressivos às artérias”, frisa.

Para quem já sofreu um AVC ou AIT, investigar a causa ajuda a definir as medidas para evitar outro episódio. O uso dos medicamentos também exige acompanhamento.

Antiagregantes e anticoagulantes, por exemplo, não são equivalentes e não devem ser iniciados, associados ou suspensos por conta própria.

“O medicamento depois do AVC não é um detalhe. Muitas vezes, ele não existe para tratar um sintoma que a pessoa está sentindo naquele momento, mas para evitar um evento que ainda não aconteceu. Por isso, sentir-se bem não significa que o risco desapareceu”, salienta.

Cuidados após a alta hospitalar

As consequências de um AVC

podem envolver alterações motoras, de fala, memória, visão, deglutição e comportamento, além de depressão, ansiedade, dor e perda de independência para atividades cotidianas. Após a alta hospitalar, o paciente pode precisar de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, nutrição, enfermagem, acompanhamento médico e outros cuidados, conforme suas necessidades.

O atendimento também deve considerar as condições da casa e a rotina da família. É preciso avaliar se a pessoa consegue se levantar da cama e chegar ao banheiro com segurança, se está conseguindo se alimentar e se os medicamentos estão organizados corretamente. O cuidador precisa saber identificar alterações que exigem atendimento imediato.

“Quando acompanhamos o paciente em casa, conseguimos observar situações que nem sempre aparecem no consultório. É possível entender como ele está se movimentando, se alimentando e tomando os medicamentos e quais são as dificuldades que a família está enfrentando para adaptar

a rotina”, observa a médica.

A orientação e o apoio ao cuidador também fazem parte do tratamento. “Um AVC não muda apenas a vida do paciente. Frequentemente, muda a dinâmica de toda a família. Quem vai cuidar também precisa receber informação, orientação e apoio. Ninguém deveria simplesmente receber um paciente em casa e ter de descobrir sozinho como lidar com essa nova realidade”, ressalta.

Segundo a Dra. Mariana, a recuperação vai além dos movimentos e dos resultados de exames. O acompanhamento deve ajudar o paciente a retomar, dentro de suas possibilidades, a autonomia nas atividades diárias, a rotina e o convívio com outras pessoas.

A prevenção de outro AVC deve continuar mesmo quando o paciente se sente bem. “Depois de um primeiro evento, controlar os fatores de risco, investigar a causa, usar corretamente as medicações e manter o acompanhamento são medidas que fazem parte da proteção para o futuro”, conclui.

AMZ Comunicação

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Prático e saudável: 7 cafés da manhã com proteína que ficam prontos em menos de 10 minutos

Tem manhã em que dez minutos parecem luxo. Mas isso não significa sair de casa só com café ou pegar qualquer coisa pelo caminho. Com alguns ingredientes coringa na geladeira, dá para incluir boas fontes de proteína logo cedo sem inventar receitas complicadas.

E não precisa entrar na obsessão dos “30 gramas de proteína no café da manhã” que tomou conta das redes. As necessidades variam de pessoa para pessoa e o mais importante é manter uma alimentação equilibrada ao longo do dia. Quer facilitar suas manhãs? Então anota aí estas 7 ideias rápidas!

1. Iogurte + fruta + sementes

Coloque iogurte natural ou gre-

go em uma tigela, acrescente banana, morango ou outra fruta e finalize com chia, castanhas ou outras sementes. Literalmente dois minutos.

Para deixar mais completo, dá para acrescentar aveia ou uma granola com boa composição.

2. Ovos mexidos + pão integral

Enquanto o pão vai para a torradeira, prepare os ovos mexidos. Complete com tomate, fruta ou o que já tiver disponível em casa. Simples, rápido e fácil de variar.

3. Tapioca com ovo e queijo

Prepare uma tapioca pequena e recheie com ovo mexido e queijo. Outra possibilidade é



A correria da manhã não precisa ser sinônimo de um café da manhã pobre em nutrientes

misturar o ovo diretamente à goma e fazer uma crepioca.

4. Overnight oats

O truque aqui é trabalhar por

você mesma na noite anterior. Misture aveia, leite ou iogurte e chia e deixe na geladeira. Pela manhã, é só acrescentar fruta.

Quer aumentar a quantidade de proteína? Iogurte grego, leite e pasta de amendoim são algumas possibilidades.

5. Cottage + torrada + tomate

Espalhe cottage sobre uma fatia de pão integral torrado e acrescente tomate, ervas ou um fio de azeite. Boa opção para quem prefere começar o dia com sabores salgados.

6. Vitamina de banana reforçada

Bata leite, banana, aveia e pasta de amendoim. A composição pode ser adaptada ao que você costuma consumir.

E não, proteína em pó não é obrigatória para uma vita-

mina ter proteína. Alimentos comuns também dão conta do recado.

7. Sanduíche de ricota temperada

Amasse ricota com um pouco de azeite e ervas, coloque no pão e acrescente tomate ou folhas. Se deixar a ricota temperada pronta na geladeira, a montagem leva menos de dois minutos.

No fim, o melhor café da manhã não é o mais elaborado do Instagram. É aquele que cabe na sua manhã e que você consegue repetir sem complicação. Qual dessas ideias você vai testar primeiro?

Patio Hype

SAÚDE

O que a língua pode dizer sobre sua saúde?

Você já olha para o rosto no espelho todos os dias. Mas quando foi a última vez que prestou atenção na sua língua?

De acordo com o Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim” (CEJAM) mudanças na cor ou na textura do órgão, muitas vezes, podem ser os primeiros sinais de que algo não vai bem no restante do organismo.

Saber o que observar, e quando buscar ajuda, é uma das formas mais simples de cuidar da saúde.

Qual é a aparência da língua saudável?

Uma língua saudável tem cor rosa-clara e uma superfície levemente áspera. Essa textura vem das papilas gustativas, as estruturas responsáveis por captar os sabores.

No autoexame, vale observar aparência e sensações. Alguns sinais merecem atenção:

- Manchas persistentes;
- Feridas que não somem;
- Áreas muito lisas e avermelhadas;
- Dor, ardência ou desconforto ao falar, mastigar ou engolir. Qualquer alteração que persista por mais de duas semanas já é motivo para buscar avaliação com um profissional de saúde.

O que a língua branca pode indicar?

Na maioria dos casos, a língua branca é um sinal de acúmulo de saburra, uma camada formada por restos de alimento, bactérias e saliva que se acumula quando a higiene bucal não é realizada adequadamente. Ela também é uma das principais causas do mau hálito.

Mas nem toda mancha clara é só falta de higiene. Placas esbranquiçadas mais espessas podem indicar candidíase oral, uma infecção

provocada por fungos.

Existe ainda a língua geográfica, uma inflamação benigna que deixa a superfície com manchas avermelhadas e bordas brancas, como se fosse o desenho de um mapa.

A língua geográfica não representa risco, mas deve ser avaliada por um profissional.

O que mudanças na aparência da língua podem revelar?

Tons fora do padrão rosado e perda da textura natural são alertas visuais de que algo no organismo merece atenção.

Fique de olho nestes sinais: Vermelha e lisa: pode indicar glossite atrófica, uma inflamação que deixa a superfície da língua lisa e brilhante, frequentemente associada à anemia.

Amarelada: pode ser um sinal de icterícia, que ocorre quando o fígado não processa adequadamente uma substância chamada bilirrubina, fazendo a pele e os

olhos ficarem amarelados.

Feridas que não cicatrizam: machucados que persistem por mais de um mês e que não provocam dor podem ser sinal de sífilis, uma infecção bacteriana séria, ou de outras condições que merecem avaliação profissional.

Caroços ou áreas endurecidas: merecem atenção quando não cicatrizam, aumentam de tamanho ou voltam com frequência.

Dor, sangramento, dificuldade para mastigar ou engolir: quando aparecem de forma persistente, pedem avaliação médica.

Se qualquer uma dessas alterações persistir, é importante procurar um profissional de saúde para entender o que está acontecendo.

Como cuidar da língua no dia a dia?



Alterações na cor, na textura ou no aspecto podem estar relacionadas a diferentes condições

Além de escovar os dentes, é importante limpar também a superfície da língua.

A escovação da língua deve ser feita com movimentos suaves, do fundo em direção à ponta, porque ela acumula restos de alimentos e bactérias que favorecem o mau hálito.

A limpeza pode ser realizada

com a própria escova de dentes ou com raspadores específicos, de acordo com a orientação profissional.

O autoexame em frente ao espelho também ajuda a identificar alterações desde cedo.

Unimed

MODA ANOS 2000

5 tendências que estão de volta em 2026



Baby tee



Calçados jelly



Jeans cintura baixa



Salto plataforma



Vestido com calça

A moda dos anos 2000 está em alta. A estética Y2K (Year 2000) retorna com uma leitura mais contemporânea, misturando referências nostálgicas a roupas, calçados e acessórios. A seguir, confira cinco tendências que voltaram

aos holofotes este ano. [ução/@bridget_desgrange](#)

Baby tee

Curtas e ajustadas ao corpo, as baby tees foram um grande sucesso nos anos 2000. As peças atuais possuem logomarcas marcantes, estampas ou frases divertidas e

aplicações em strass.

Salto plataforma

As plataformas resgatam o maximalismo dos anos 2000, embora também tenham feito sucesso na década de 1970. Atualmente, chegam em versões que combinam altura, conforto e personalidade.

Jeans cintura baixa

Em terceiro lugar, os jeans de cintura baixa estão entre os maiores ícones dos anos 2000. Hoje, eles aparecem principalmente em diferentes corpos e silhuetas, com propostas mais descontraídas.

Vestido com calça

Combinação polêmica dos anos 2000, o vestido com calça voltou ao radar fashion nos últimos meses. Agora, o duo é reproduzido principalmente com jeans + slip dresses rendados.

Calçados jelly

Os calçados jelly, feitos de plástico translúcido e com aparência de “gelatina” também foram um marco na estética dos anos 2000. Neste ano, eles aparecem principalmente em sapatilhas e taman-

Like Magazine

ACESSÓRIOS

Adeus, acessórios discretos! O maximalismo voltou com tudo

Se você gosta do estilo maximalista mas tem medo de combinar peças, texturas e estampas, os acessórios podem ser os seus melhores amigos. Muitas vezes, um look básico e sem graça pode ser transformado com esses adereços. Em geral, os acessórios maximalistas são mais exagerados: um colar gigante, um óculos com armação que cobre grande parte do rosto, um bracelete que pode ser avistado de longe...

Presilha

As presilhas estão entre os

acessórios favoritos das fashionistas. Nas lojas de departamento, por exemplo, esses adereços ocupam grande parte do mostruário. Na versão maxi, elas deixam o penteado mais interessante, além de ajudarem a prender cabelos volumosos ou longos.

Brinco

O brinco maxi, por sua vez, traz o foco de quem enxerga você para o rosto. Por isso, se você deseja destacar essa região e ainda valorizar uma maquiagem, vale apostar nesse acessório. Ele também é muito usado em ocasiões

especiais, como festas, formaturas e casamentos.

Bracelete

Em terceiro lugar, você também pode deixar o seu outfit muito mais interessante com um maxi bracelete. Em alguns casos, aliás, existem os packs desse acessório, com cores que se complementam e deixam o look com ainda mais personalidade.

Conjuntos

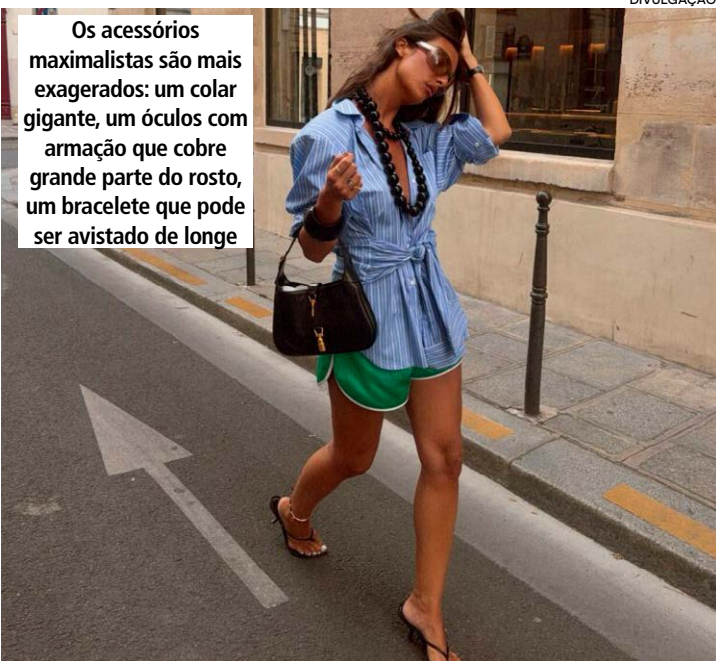
Para as mais ousadas, é possível dar um toque ainda mais fashionista para o look através dos conjuntos de brin-

co e colar. Ao escolhê-los, a produção ganha um toque de alinhamento, já que os adereços são idênticos. Outra alternativa é usar um brinco e um colar maxi, mas com propostas diferentes.

Óculos

As armações estão entre os itens que mais acrescentam personalidade ao visual, especialmente no caso dos óculos de grau. Elas também podem deixar um óculos de sol muito mais interessante, complementando um look praiano.

Divulgação



Os acessórios maximalistas são mais exagerados: um colar gigante, um óculos com armação que cobre grande parte do rosto, um bracelete que pode ser avistado de longe

BELEZA

Low ponytail: O penteado mais fácil do mundo virou tendência na NYFW

Depois de temporadas de coques milimetricamente colados, rabos de cavalo altíssimos e penteados que parecem exigir uma equipe inteira para reproduzir, a moda resolveu facilitar nossa vida. O low ponytail, ou rabo de cavalo baixo, foi um dos cabelos que mais chamaram atenção na Semana de Moda de Nova York Primavera 2027. E talvez essa seja justamente a melhor parte da tendência: você provavelmente já sabe fazer.

O rabo de cavalo baixo tomou as passarelas

A Vogue colocou o low ponytail entre as três principais tendências de beleza observadas na NYFW, ao lado dos acabamentos metálicos e das naked nails. Mas esqueça a ideia de um único penteado repetido em todos os desfiles. Cada marca encontrou uma maneira diferente de trabalhar o cabelo preso próximo à nuca.

Na Cult Gaia, o

hairstylist Karim Belghiran criou o chamado Infinite Knot, transformando o rabo baixo em uma espécie de nó comprido e desconstruído.

Na TWP, Joey George apresentou The Fold: o cabelo foi dobrado e preso com um acessório metálico, em um visual minimalista inspirado em Georgia O’Keeffe.

Já Tory Burch apostou em uma versão mais limpa e polida assinada por Guido Palau, enquanto Maria McManus mostrou um rabo baixo natural e com nó, criado por Antoinette Beenders.

O interessante está justamente na imperfeição

Se o coque slick virou sinônimo de fios completamente alinhados e muito produto, a nova tendência abre espaço para algo menos rígido.

O low ponytail pode aparecer liso e minimalista, frouxo, dobrado, preso com fivela, transformado

em nó ou com a textura natural dos cabelos. Ou seja: mais do que copiar um penteado específico, a tendência está na posição baixa e na aparência descomplicada.

E isso ajuda a explicar por que ele tem potencial para ultrapassar as passarelas. É um daqueles raros movimentos de beleza que funcionam praticamente do mesmo jeito na vida real.

Como usar o low ponytail?

A versão mais simples não poderia ser mais fácil: faça uma risca central ou lateral, reúna o cabelo próximo à nuca e prenda.

Quer deixar mais interessante? Troque o elástico aparente por uma fivela de metal ou acetato, envolva uma mecha do próprio cabelo ao redor do elástico ou dobre parte do comprimento para criar um pequeno nó.

Para um resultado mais elegante, mantenha a raiz



O rabo de cavalo baixo, é prático, elegante e fácil de reproduzir e mostra que a simplicidade também pode ser sofisticada. Ele aparece como uma aposta versátil para diferentes ocasiões, unindo naturalidade e estilo sem exigir produções elaboradas

alinhada. Para uma versão mais casual, deixe textura, volume e alguns fios naturalmente soltos.

E aqui está talvez a melhor notícia: não precisa parecer perfeito para pa-

recer atual.

Depois de tantos penteados trabalhosos, a NYFW parece ter decretado que simplesmente prender o cabelo também pode ser tendência. E nós

não vamos reclamar.

E aí: o low ponytail ganha do coque slick ou você ainda não está pronta para aposentá-lo?

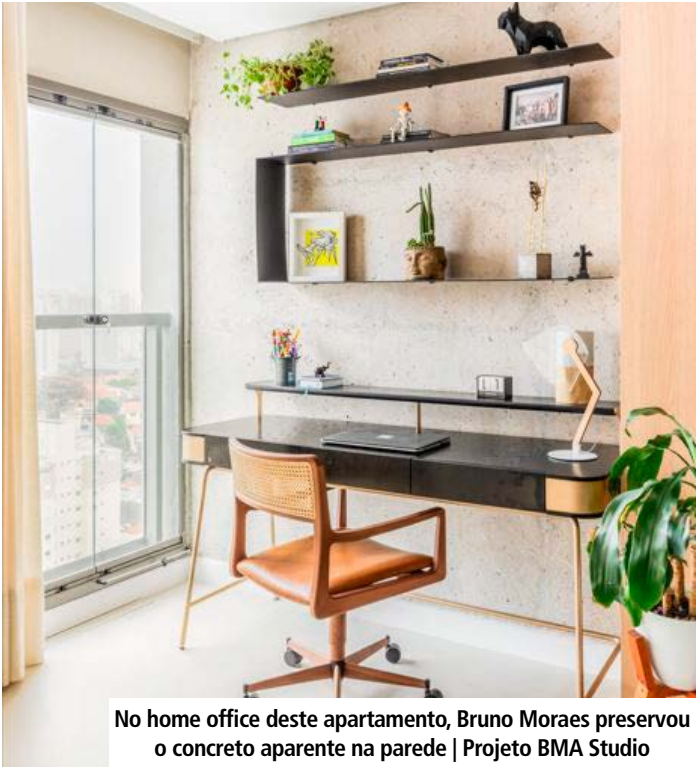
Divulgação

CASA

MATERIAIS EM DESTAQUE



O cinza queimado da parede merece destaque | Projeto BMA Studio



No home office deste apartamento, Bruno Moraes preservou o concreto aparente na parede | Projeto BMA Studio



Nos projetos de reforma onde a expectativa é conquistar um efeito modernista, a aparência do cimento queimado é uma aposta certa | Projeto BMA Studio

Saiba as diferenças entre cimento queimado e concreto aparente

O cimento queimado e o concreto aparente seguem em destaque pelo visual moderno, atemporal e versátil, sendo estimados até em projetos de alto padrão. “Eles deixaram de ser vistos como truncados. O mercado oferece cores e texturas inspiradas neles para uso em pisos, paredes, lajes, colunas e bancadas”, afirma o arquiteto Bruno Moraes, à frente do BMA Studio.

O que é o cimento queimado?

É uma solução para revestir pisos, paredes e forros, feita

da mistura de cimento, areia e água alisada com desempenadeira. “Considero como um melhor custo-benefício e pode ser executado em diversas tonalidades. Deve ser utilizado apenas como acabamento e nunca na função estrutural”, ressalta Bruno.

Para evitar trincas, exige juntas de dilatação e mão de obra especializada. Em áreas úmidas, necessita de seladora ou aditivo na argamassa para evitar manchas, replicando a seladora na frequência exigida pelo fabricante.

E o concreto aparente?

É um elemento estrutural que

não recebe acabamento, deixando a matéria-prima exposta. É muito presente em projetos brutalistas e industriais. “A superfície é extremamente resistente e demanda baixa manutenção, sendo ideal para ambientes internos e externos”, completa o arquiteto.

O acabamento precisa ser planejado desde a fase da obra com formas adequadas. Em reformas, o concreto bruto pode ser revelado com máquina específica, lixamento e seladora incolor ou fosca. “É comum construtoras entregarem apartamentos com laje ou pilar assim, mas o arquiteto deve certificar a segurança do

projeto”, detalha Bruno.

Manutenção, combinações e alternativas

• **Manutenção:** Quanto mais fina a camada de cimento queimado, mais suscetível a trincas, exigindo reaplicações de resina ou seladores. Já o concreto aparente tem alta resistência e exige apenas tratamento ocasional com seladores contra infiltrações.

• **Combinações:** Ambos compõem os estilos industrial, contemporâneo, brutalista, rústico e retrô, harmonizando com madeira, metal, tijolos, pedras e mármore. “Por serem neutros, mesclamos tecidos coloridos.

Prefiro não introduzir cores muito escuras para não encolher o projeto”, revela Bruno.

• **Alternativas:** Para o cimento queimado, as opções sem risco de trincas são porcelanatos, microcimento e tintas texturizadas. O concreto aparente pode ser substituído por placas cimentícias e painéis pré-moldados.

“O concreto aparente traz robustez e autenticidade, enquanto o cimento queimado é versátil e acessível”, finaliza Bruno Moraes.

Serviço:
O texto original foi reduzido em aproximadamente 52%, mantendo todas as aspas, no-

mes próprios, especificações técnicas e recomendações do profissional.

Gostaria que eu adaptasse este texto resumido para um formato específico, como um post de carrossel para o Instagram ou uma newsletter rápida?

Serviço:

WhatsApp: (11)94441-4129
Instagram: @bmastudio
Site: <https://bmastudio.com.br/>
LinkedIn: <https://www.linkedin.com/company/bmastudio-brunomoraes/>
Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCLxdsdYkhO-20PjnpOOm0aYQ>

DESIGN E INOVAÇÃO

Closets ganham soluções personalizadas

Junto ao dormitório, o closet não entrega somente a organização do acervo de roupas e itens pessoais. Para a SCA Jardim Europa, boutique de móveis sob medida situada nos Jardins, em São Paulo, a concepção do projeto vem acompanhada pela experiência no uso. “O ambiente perfeito é aquele com uma customização que se alinha à rotina individual dos moradores, acompanha os diferentes momentos do dia e se evidencia como um espaço de acolhimento”, pontua Karina Alonso, diretora e sócia da loja.

Segundo ela, essa personalização envolve tanto o aproveitamento da área do closet quanto a setorização e a distribuição dos espaços de acordo com as demandas do cliente. A marcenaria também reflete uma estética que evoluiu ao longo do tempo, com-

binando a madeira a materiais como vidro, tecido, couro, pedra e alumínio. “Essa diversificação retrata uma tendência da arquitetura de interiores de trabalhar com composições mais discretas e monocromáticas ou com o contraste de texturas”, orienta Karina.

Gavetas e organização de acordo com a rotina

No showroom reinaugurado este ano, a SCA Jardim Europa expõe os recursos funcionais que compreendem a otimização das gavetas de acordo com a configuração planejada para o uso que abrange desde a inclusão de divisores adaptados para o conteúdo, modelos de extração parcial e total e estruturas calculadas de acordo com a carga prevista para cada uma delas. “O olhar minucioso acompanha

o conhecimento sobre o que será armazenado e a frequência de acesso”, explica ela que também é arquiteta.

Vidro, espelho e tecido ampliam presença nos closets

De acordo com Karina, nos projetos realizados o vidro aparece em diferentes pontos da composição. Para o fechamento do ambiente do closet, o vidro Bronzo, uma das mais de 50 opções da SCA Jardim Europa, integra a porta com os perfis no tom crema.

Nos armários, a coleção Cava Pietra promove a combinação das portas em vidro acidato na cor Crema, caracterizado pelo tratamento químico que retira parte do brilho, resultando em uma superfície fosca e levemente translúcida e os puxadores em pedra no mesmo tom.



O showroom da SCA Jardim Europa explora possibilidades de composição e o design que valoriza os closets

Em um closet, iluminação, organização e acesso precisam acompanhar a rotina, já que o espaço concentra roupas de trabalho, peças de lazer, acessórios e objetos pessoais”, diz Karina.

Closet com a identidade do morador

O nível de detalhamento dos projetos da SCA Jardim Europa aparece ainda no desenvolvimento de áreas específicas. Uma penteadeira, por exemplo, pode reunir espelho, iluminação e espaço para maquiagem e preparação antes de sair de casa. Outra possibilidade é re-

servar um setor específico para o look do dia seguinte ou uma ocasião especial. No projeto que pode ser conferido na loja, um grande nicho suspenso com penduradores verticais permite deixar a roupa separada com antecedência. “Esse cuidado agiliza a rotina, pois a pessoa não perde tempo pensando sobre o que vestir. Na usual correria da manhã, o conjunto já está disposto impecavelmente”, pontua Karina.

Serviço:

SCA Jardim Europa
Avenida Europa, 669 - Jardim Europa, São Paulo
(11) 3088-0606
www.scajdeuropa.com.br | @scajdeuropa

dc33 Comunicação

CASA & DECORAÇÃO

Plantas fáceis de cuidar na primavera e renovar o décor

Com a chegada da primavera, o verde ganha espaço dentro de casa. Além de trazer sensação de frescor e aconchego, as plantas também funcionam como elementos decorativos capazes de transformar um ambiente sem a necessidade de grandes intervenções. Para quem tem pouco tempo para cuidar delas, a escolha de espécies de baixa manutenção pode tornar essa mudança ainda mais prática.

Como escolher plantas adequadas para a estação ou ambiente?

Segundo a arquiteta Camila Palladino, o primeiro passo é observar as características do espaço antes de escolher a planta. Nesse sentido, iluminação, ventilação, área disponível e frequência de rega estão en-

tre os fatores que influenciam diretamente na adaptação das espécies.

“A primavera é um ótimo momento para olhar para a casa de uma maneira diferente e trazer o verde para dentro dela. O segredo é escolher espécies que tenham afinidade com as características de cada ambiente, principalmente em relação à iluminação”, explica.

A peperômia é uma alternativa para quem busca uma planta compacta e versátil. Na sala, pode aparecer sobre aparadores, mesas laterais e estantes. Na cozinha, vasos menores podem ocupar prateleiras e bancadas, adicionando um toque natural sem comprometer a circulação.

Em áreas externas, espécies de diferentes portes ajudam a

construir um paisagismo mais dinâmico. Pitosporo-anão, bananeira ornamental (Musa) e palmeira-dos-viajantes podem ser combinados para criar diferentes alturas, volumes e texturas.

A varanda pode ganhar outro aspecto quando as plantas passam a fazer parte da composição. Assim, Ficus benjamina variegata, Yucca e palmeira-fênix são opções que ajudam a preencher o espaço e podem ser distribuídas em vasos de diferentes tamanhos.

Para quem prefere uma decoração mais exuberante, vale combinar espécies com formatos de folhas variadas. Samambaia, clívia, lírio-da-paz, costela-de-adão e palmeira-ráfis podem formar uma composição volumosa e acolhedora, adapta-

da ao espaço disponível.

Na área gourmet, a presença de plantas ajuda a criar uma atmosfera mais descontraída. Ficus lyrata, zamioculca e jiboia podem aparecer em vasos no piso ou em suportes e prateleiras, dependendo da configuração do ambiente.

Nem sempre é preciso reunir plantas semelhantes. Por exemplo, o contraste entre um cacto mandacaru, de formato vertical e escultural, e um asplênio, com folhagem mais cheia, por criar uma composição interessante para a sala e acrescenta movimento à decoração.

Na sala de jantar, aglaonema e begônia maculata podem funcionar como pontos de destaque. A escolha de vasos que dialoguem com móveis e outros



A primavera é um convite para trazer mais vida, cor e frescor para dentro de casa

objetos decorativos ajuda a integrar as plantas ao conjunto e deixa o espaço mais acolhedor.

Aquele canto vazio do quarto pode se transformar no lugar ideal para uma espécie de maior porte. Com folhas grandes e

marcantes, o Ficus lyrata tem presença suficiente para funcionar praticamente como uma peça decorativa, adicionando personalidade e aconchego.

Divulgação

DO LAR

DICAS PARA A CASA

Mais do que aquecer comida: 10 truques no micro-ondas que facilitam a rotina na cozinha

O micro-ondas é um dos eletrodomésticos mais versáteis da cozinha, indo muito além de apenas esquentar comida. Aprender truques práticos ajuda a agilizar o dia a dia, economizar tempo e facilitar a limpeza. Veja 10 dicas para transformar sua rotina:

1. Bacon crocante sem sujeira: Em um prato, coloque uma folha de papel-toalha, distribua o bacon e cubra com outra folha. Leve ao micro-ondas por 3 minutos em potência alta (ou aumente em intervalos de 30 segundos). Use luvas para retirar. O papel absorve a gordura e o bacon fica crocante.

2. Descascar alho rápido: Coloque os dentes com casca em um prato e aqueça por 10 segundos. O calor solta a casca, bastando apertar levemente para que a película saia sozinha.

3. Pão amanhecido macio: Envolve o pão em papel-toalha levemente umedecido e aqueça por 10 a 15 segundos. O consumo deve ser imediato. Funciona com pães franceses, de forma ou baguetes.

4. Abra o coco facilmente: Faça um furo em um dos olhos e retire a água. Aqueça o coco inteiro por 30 segundos em potência alta para rachar a casca e soltar a polpa. Depois, basta bater com um martelo ou as costas de uma faca pesada.

5. Seque ervas em segundos: Espalhe as folhas entre duas folhas de papel-toalha e aqueça por 30 segundos (repita em intervalos curtos se necessário). Funciona com manjerição, alecrim, hortelã e salsinha. Guarde em pote fechado.

6. Mais suco do limão: Aqueça a fruta por 15 segundos para romper as fibras internas. Role-a na bancada pressionando com a mão, corte e esprema. Funciona também com laranjas e tangerinas.

7. Açúcar sem pedras: Coloque o pote (sem tampa metálica) no aparelho, cubra com um pano úmido e aqueça por 20 segundos (ou intervalos de 10 segundos).



Muito além de aquecer refeições, o micro-ondas pode ser um grande aliado para simplificar as tarefas na cozinha

los de 10 segundos). O vapor desfaz os blocos de açúcar cristal, refinado ou mascavo.

8. Descasque tomates: Faça um corte em X na base de tomates maduros e aqueça

por 30 segundos (ou intervalos de 10 segundos). Mergulhe em água fria para a casca soltar sozinha.

9. Chips saudáveis: Corte frutas ou legumes em fatias

finas e espalhe no papel-toalha. Aqueça por 2 minutos, vire e aqueça por mais 2 minutos. Teste com batata-doce, banana, maçã, beterraba ou abobrinha.

10. Limpeza sem esforço: Aqueça uma tigela com meia xícara de água e 4 a 5 colheres de vinagre branco por 1 a 2 minutos até formar vapor. Deixe fechado por 1 minuto e passe um pano seco. Adicione rodela de limão para dar aroma.

Esses truques ajudam a ganhar tempo, evitar sujeira e aproveitar melhor os ingredientes. Mas atenção: esse eletrodoméstico não serve para tudo.

Tua casa

BEM ESTAR

Alecrim: Conheça 5 benefícios da erva para sua saúde + dicas de como usar no dia a dia

Se você ama um bom tempero e ainda quer melhorar sua saúde de forma natural, precisa conhecer melhor o alecrim! Essa erva aromática não só dá um toque especial às receitas, como também traz inúmeros benefícios para o corpo e a mente.

Da melhora da memória ao fortalecimento dos cabelos, há muitas razões para incluir o alecrim na sua rotina. A melhor parte? Ele pode ser usado de várias formas super práticas. Vamos conferir?

1. Melhora da Função Cognitiva

Benefício: Estudos mostram que o alecrim pode melhorar a memória, a concentração e até prevenir doenças neurodegenerativas como o Alzheimer. O ácido carnósico presente na erva ajuda a proteger os neurônios contra danos oxidativos.

Como usar:

- Aromaterapia: Pingue 2 a 3 gotas de óleo essencial de alecrim em um difusor ou inale diretamente para estimular o cérebro.
- Chá: Ferva 1 xícara de água e adicione 1 colher de chá de folhas de alecrim seco. Deixe em infusão por 10 minutos e beba no café da manhã ou antes de estudar/trabalhar.

2. Propriedades Antioxidantes e Anti-inflamatórias

Benefício: O alecrim combate radicais livres, ajudando a prevenir doenças crônicas e fortalecendo o sistema imunológico.

Como usar:

- Infusão de alecrim: Faça um chá concentrado e use como tônico facial natural para reduzir inflamações na pele.



Além de realçar o sabor dos alimentos, o alecrim é uma erva aromática conhecida por suas propriedades antioxidantes e compostos bioativos

- Na alimentação: Adicione ramos de alecrim a sopas, assados e molhos para absorver seus antioxidantes.

3. Saúde Digestiva

Benefício: O alecrim ajuda a aliviar indigestão, inchaço e cólicas, sendo aprovado pela Comissão E da Alemanha

para o tratamento de distúrbios digestivos.

Como usar:

- Chá digestivo: Após as refeições, beba uma infusão de alecrim para melhorar a digestão.

- Tempero: Use folhas frescas ou secas de alecrim

para temperar carnes, legumes e arroz, estimulando o sistema digestivo.

4. Potencial Anticancerígeno

Benefício: Estudos indicam que compostos do alecrim, como o ácido carnósico e o ácido rosmarínico, podem inibir o crescimento de células cancerígenas, especialmente no câncer de mama e cólon.

Como usar:

- Suco antioxidante: Bata no liquidificador 200ml de suco de laranja, 1 colher de chá de alecrim fresco e um pedaço pequeno de gengibre. Beba pela manhã.

- Infusão para consumo diário: Consuma chá de alecrim regularmente para obter seus benefícios protetores.

5. Saúde Capilar

Benefício: O alecrim esti-

mula o crescimento capilar, combate a caspa e fortalece os fios.

Como usar:

- Tônico capilar: Ferva 2 ramos de alecrim em 500ml de água por 10 minutos. Após esfriar, aplique no couro cabeludo após o banho.

- Óleo de alecrim para crescimento: Misture 5 gotas de óleo essencial de alecrim em 1 colher de sopa de óleo de coco e massageie o couro cabeludo antes de dormir.

Deu pra perceber que o alecrim vai muito além de um simples tempero, não é? Com tantos benefícios, vale a pena experimentar novas formas de usá-lo e aproveitar tudo o que essa erva pode oferecer. Escolha uma dica e coloque em prática hoje mesmo – seu corpo (e seu paladar) vai agradecer!

Divulgação

ARMAZENAMENTO

Queijo ressecado na geladeira: embalagem e local de armazenamento

Queijos ressecam na geladeira ao perder umidade: as bordas endurecem e a textura fica quebradiça. Como cada tipo tem características próprias de maturação e conservação, a forma de armazenar varia após a abertura da embalagem.

A proteção na face cortada

Ao abrir o queijo, perde-se a barreira contra o ar. Em peças duras ou semiduras (parmesão, provolone, prato e gouda), a área cortada fica esbranquiçada e firme antes do restante — o que não confirma contaminação.

O ressecamento piora se o alimento volta à geladeira em prato aberto, papel de pão, filme plástico solto ou embalagem rasgada. O ar frio retira umidade e o acúmulo de água favorece alterações. Segundo a Embrapa, a embalagem a vácuo evita fungos e ressecamento na produção, reforçando a importância da barreira contra o ar.

Antes de cortar, lave as mãos e use utensílios limpos. Corte apenas o necessário: quanto

menor a área exposta, menor a perda de umidade e a contaminação.

Embalagem adequada por tipo de queijo

Duros e semiduros em peça: Mantenha a parte protegida na embalagem original e cubra a face cortada com filme plástico próprio ou papel-alumínio. Coloque em pote tampado ou saco fechado para evitar ressecamento e odores.

Frescos e úmidos (minas frescal, ricota, cottage, burrata e cabra fresco): Guarde no pote original bem tampado. Se houver soro ou salmoura, não o descarte (a menos que orientado no rótulo) nem adicione água da torneira.

Mussarela fatiada, ralado e cubos: Feche a embalagem retirando o excesso de ar ou transfira para pote limpo e seco. Evite manusear com mãos úmidas ou devolver porções expostas.

Cheiro marcante (gorgonzola, provolone defumado): Exigem embalagem bem fechada e pote secundário para conter aromas.

Troque a embalagem se estiver rasgada, viscosa ou com condensação. Nunca reaproveite filme plástico que tocou mofo. Produtos fechados devem seguir a embalagem de fábrica até o uso.

Armazenamento na prateleira interna

Guarde o queijo nas prateleiras internas da geladeira, de preferência em pote fechado e longe de carnes, aves e peixes crus. A Anvisa recomenda prateleiras superiores para prontos e industrializados, e as inferiores para crus. A porta deve ser evitada por sofrer oscilações de temperatura.

Prazos e segurança após a abertura

As instruções e prazos do fabricante prevalecem sobre dados gerais. Anote a data de abertura no pote.

Como referência doméstica após aberto:
Duros em peça: 3 a 4 semanas. Macios: cerca de 1 semana. Cream cheese: até 2 semanas. Muito úmidos (minas frescal, ricota, cottage, requei-



A embalagem e o local onde o alimento é guardado fazem toda a diferença para preservar a textura, o sabor e a qualidade por mais tempo

jão): prazos mais curtos; siga o rótulo.

Não compre embalagens estufadas ou vazando. Alimentos perecíveis fora da geladeira por mais de 2 horas (ou menos no calor) devem ser descartados; refrigerar novamente não recupera a segurança.

Sinais para descarte

Descarte queijos frescos, cremosos, fatiados, ralados ou macios que apresentem mofo

não previsto, cheiro azedo/fermentado, textura viscosa, líquido turvo ou embalagem estufada.

Em queijos duros em peça, pontos isolados de mofo podem ser cortados com margem de 2,5 cm ao redor e abaixo, usando faca limpa sem tocar o fungo. Em seguida, troque a embalagem. Em queijos com mofo próprio (gorgonzola, roquefort, brie, camembert), descarte se surgirem cores, odores ou aspectos estranhos.

Aproveitamento

Se o queijo duro estiver apenas seco na superfície, dentro da validade e sem mofo ou odor, remova uma camada fina. O restante pode ser usado em receitas ou ralado. Não lave a peça, não use leite/água nem passe óleo.

Comprar porções adequadas e identificar a data de abertura previne o desperdício e garante a segurança.

Divulgação

COMPORTAMENTO

Recebeu o salário? Faça estas 8 coisas antes de começar a gastar

O salário entra e bate aquela sensação maravilhosa de que o mês está inteiro pela frente. Aí chegam cartão, contas, pequenos gastos, parcelamentos e, duas semanas depois, vem a clássica pergunta: “onde foi parar meu dinheiro?”

Uma pequena rotina no dia do pagamento ajuda a enxergar o que está realmente disponível antes de começar a gastar. E não, você não precisa de uma planilha com 15 abas para fazer isso. Salário caiu? Então anota aí estes 8 passos para começar o mês com menos bagunça financeira.

1. Confira quanto realmente entrou

Comece pelo saldo líquido. Veja salário, rendas extras, benefícios e eventuais descontos.

Seu planejamento precisa partir do dinheiro que realmente existe na conta, não do valor que você esperava receber.

2. Liste tudo que vence antes do próximo pagamento

Aluguel, condomínio, esco-

la, plano de saúde, energia, internet, parcelas, cartão...

Antes de pensar no dinheiro disponível para gastar, separe mentalmente ou fisicamente aquilo que já tem destino.

3. Abra a fatura do cartão

E não olhe apenas a fatura que acabou de fechar.

Confira também quanto já está comprometido nos próximos meses com compras parceladas. Esse número revela uma coisa importante: quanto do seu salário futuro você já gastou.

4. Calcule os gastos essenciais variáveis

Mercado, combustível, transporte e outros gastos necessários também precisam entrar na conta.

Uma estratégia simples é estimar quanto pode ser usado por semana. Fica mais fácil perceber um excesso antes de chegar ao dia 25.

5. Separe alguma coisa para a reserva

Se a sua realidade permitir, não espere “ver se sobra” no fim do mês.

O valor não precisa ser enorme. O objetivo é criar



Com pequenas atitudes e mais planejamento, é possível evitar dívidas, fazer escolhas conscientes e cuidar melhor do dinheiro

consistência e adequar a quantia ao orçamento real, em vez de estabelecer uma meta impossível e abandonar tudo no mês seguinte.

6. Lembre das despesas que não chegam todo mês

IPVA, IPTU, seguro, matrícula, material escolar, manutenção, presentes e viagens podem não aparecer agora, mas continuam existindo.

Se uma despesa previsível custa R\$1.200 por ano, por exemplo, reservar pequenas quantias ao

longo dos meses tende a ser bem menos doloroso do que encontrar E\$1.200 de uma vez.

7. Descubra quanto realmente sobrou

Agora faça a conta: receita menos contas, compromissos, despesas essenciais e valores reservados.

Só então aparece o dinheiro realmente disponível para escolhas mais flexíveis.

8. Faça um check final de cinco minutos

Existe alguma conta es-

quecida? Uma parcela terminando? Alguma despesa extraordinária chegando? Uma assinatura que você nem usa mais?

Cinco minutos agora podem evitar vários “como assim eu gastei tudo isso?” depois.

A ideia não é controlar cada cafezinho, mas saber para onde o dinheiro precisa ir antes que ele simplesmente vá. Salvar este checklist para abrir junto com o aplicativo do banco no próximo pagamento.

Patio Hype

RELACIONAMENTO

Vida a dois: 10 perguntas para fazer ao parceiro e descobrir coisas que vocês nunca conversaram

Você sabe qual é o maior medo do seu parceiro hoje? O que ele mudaria na rotina de vocês? Ou qual sonho ainda está guardado para “um dia”? É curioso: podemos dividir a casa, a cama e anos de história com alguém e, ainda assim, existir um universo inteiro que nunca entrou na conversa.

E não precisa esperar uma viagem romântica ou uma ocasião especial para descobrir. Uma noite tranquila, celulares de lado e algumas perguntas diferentes já podem render um papo daqueles. Quer testar? Vem conferir as perguntas e escolha algumas para fazer hoje!

1. O que você acha que eu ainda não entendo completamente sobre você?

Essa pode surpreender. A resposta pode passar por personalidade, trabalho, família, inseguranças ou até pela maneira como a pessoa demonstra carinho. O segredo é não transformar a resposta em defesa ou debate. A ideia é descobrir como o outro se enxerga.

2. Se você pudesse mudar alguma coisa na sua rotina, o que seria?

Talvez seja jantar juntos com mais frequência, viajar mais, dividir melhor as tarefas ou simplesmente passar menos tempo olhando para o celular. Pequenos incômodos nem sempre viram grandes conversas, mas podem dizer muito sobre o que está fazendo falta.

3. Qual sonho seu ficou pelo caminho e você ainda gostaria de realizar?

Mudar de profissão? Morar em outro lugar? Aprender

alguma coisa? Fazer uma viagem específica? Os planos mudam ao longo da vida e aquela pessoa que você conheceu anos atrás provavelmente também mudou. Perguntar novamente pode revelar desejos completamente novos.

4. Em quais momentos você mais se sente amado por mim?

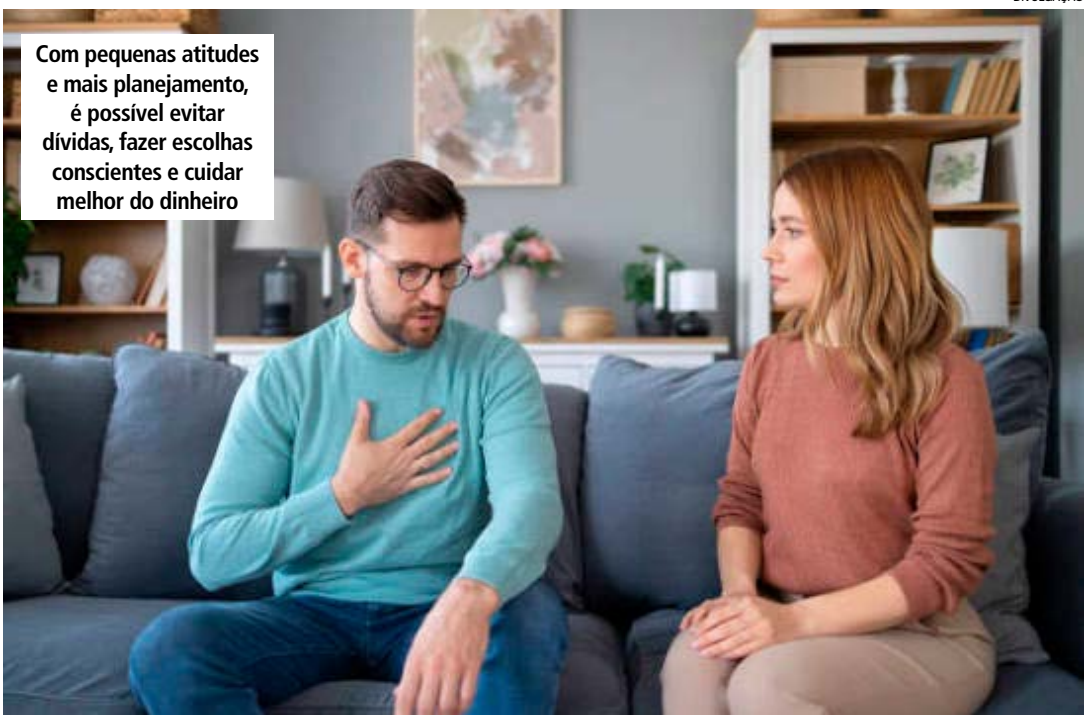
Esqueça tentar adivinhar. Pode ser durante uma conversa, em um abraço inesperado, quando você resolve alguma coisa prática ou simplesmente quando dedica atenção sem distrações. A resposta ajuda a entender quais atitudes realmente chegam ao outro.

5. Tem alguma coisa que você sente falta de fazermos juntos?

Isso vale especialmente para relacionamentos longos. Restaurantes, programas improvisados, viagens, sexo, conversas até tarde ou até uma rotina simples que desapareceu com o tempo. Mais interessante do que sentir nostalgia é perceber se alguma dessas coisas ainda cabe na vida atual.

6. Existe alguma preocupação que você evita dividir comigo?

Nem sempre esconder significa guardar um grande segredo. Às vezes, a pessoa simplesmente não quer preocupar o outro ou acha que precisa resolver tudo sozinha. Trabalho, dinheiro, família, futuro e inseguranças pessoais podem ficar fora das conversas cotidianas justamente quando mais seria importante falar sobre eles.



Com pequenas atitudes e mais planejamento, é possível evitar dívidas, fazer escolhas conscientes e cuidar melhor do dinheiro

7. O que você gostaria que a gente fizesse mais na nossa vida sexual?

Aqui, nada de transformar a pergunta em avaliação de desempenho. A proposta é falar de desejo, frequência, carinho, iniciativa, fantasias, novidades ou do que faz cada um se sentir mais confortável e conectado. Conversas sobre intimidade tendem a funcionar melhor quando o foco está no que se deseja construir, e não em apontar aquilo que o outro estaria fazendo “errado”.

8. O que você acha que fazemos muito bem como casal?

Nem toda conversa profunda precisa procurar problemas. Identificar o que funciona também importa. Pode ser a parceria nos momentos difíceis, o humor, a forma de criar os filhos, a amizade, a liberdade individual ou aquela capacidade de transformar qualquer programa simples em diversão.

9. Como você imagina a nossa vida daqui a dez anos?

Não vale responder pelo outro! Talvez vocês descubram que imaginam futuros muito parecidos ou completamente diferentes. Onde morar, como trabalhar, quanto viajar, prioridades financeiras, família e estilo de vida são alguns dos caminhos que essa pergunta pode abrir.

10. O que você gostaria de me perguntar, mas nunca perguntou?

Guardamos a melhor para o final justamente porque aqui não existe roteiro. Pode surgir uma curiosidade engraçada, algo sobre o passado, uma insegurança, sexo, dinheiro ou uma questão muito mais profunda. E talvez seja exatamente essa a conversa que estava faltando.

Não precisa transformar isso em interrogatório

O objetivo não é sentar na frente do parceiro e dispa-

rar dez perguntas de uma vez. Escolha duas ou três, responda também e deixe a conversa seguir naturalmente.

Especialistas do Gottman Institute destacam que perguntas abertas ajudam a criar conversas mais ricas porque dão espaço para que a outra pessoa explique pensamentos, sentimentos e necessidades, em vez de limitar a resposta a um simples “sim” ou “não”. Também vale escolher um momento sem grandes distrações e realmente ouvir a resposta antes de preparar a sua.

No fim das contas, conhecer alguém não é uma tarefa que termina depois dos primeiros encontros. Pessoas mudam, desejos mudam, prioridades também. E aí, quantas dessas respostas você realmente sabe? Salve a lista, escolha uma pergunta para começar e mande a matéria para quem toparia fazer esse exercício a dois.

Divulgação

CINEMA

ESTRÉIAS DA SEMANA

Hope: O primeiro impacto
8 de outubro de 2026 | Ação, Ficção Científica, Suspense
Direção: Na Hong-jin
Elenco: Jung-Min Hwang, In-sung Zo, Jung Ho-Yeon
Título original Hope
Uma descoberta misteriosa é feita perto de uma cidade portuária isolada. Os habitantes se veem em uma luta desesperada pela sobrevivência contra algo que nunca encontraram antes.

Se Eu Fosse Você 3
8 de outubro de 2026 | Comédia, Drama, Romance
Direção: Anita Barbosa
Elenco: Glória Pires, Tony Ramos, Cleo Pires
Duas décadas depois da última troca de corpos, Cláudio e Helena vivem uma nova fase da vida ao lado da filha Bia, agora adulta e casada.

Um Tio Quase Perfeito 3
8 de outubro de 2026 | Comédia
Direção: Pedro Antonio
Elenco: Marcus Majella, Ana Lucia Torre, Letícia Isnard
A vida de Tony ganha um novo rumo quando uma bebê é deixada na porta de sua casa. Sem saber quem são os pais da criança, Tony pede para que os seus sobrinhos ajudem a descobrir quem deixou Alice ali.

As Aventuras de Tadeo e a Lâmpada Mágica
8 de outubro de 2026 | Animação, Aventura, Comédia
Direção: Enrique Gato
Elenco: Oscar Barberán, Michelle Jenner, Luis Posada
Título original Tadeo Jones y la lámpara maravillosa
Tadeo Jones embarca em uma nova aventura ao lado de sua namorada, Sara, e dos inseparáveis amigos Múmia, Jeff e Belzoni.

Club Kid
11 de outubro de 2026 | Comédia dramática
Direção: Jordan Firstman
Elenco: Jordan Firstman, Cara Delevingne, Diego Calva
Título original Club Kid
Club Kid conta a história de Peter (Jordan Firstman) um promotor decadente de boates gays de Nova York.

Your Mother Your Mother Your Mother
9 de outubro de 2026 | Ação, Drama
Direção: Bassam Tariq
Elenco: Mahershala Ali, John Cho, Giancarlo Esposito
Título original Your Mother Your Mother Your Mother
Dirigido por Bassam Tariq, Your Mother Your Mother Your Mother acompanha Latif (Mahershala Ali) um homem que atua como assassino de aluguel, mas nunca deixou de lado a sua devoção pela religião.

Always Lalisa
12 de outubro de 2026 | Documentário, Musical
Direção: Sue Kim (II)
Elenco: Lalisa Manobal
“Always Lalisa” acompanha a trajetória de Lalisa Manobal, a artista tailandesa que conquistou reconhecimento mundial como integrante do BLACKPINK e construiu uma carreira solo de destaque.

Picaretas Não Vão Pro Céu
8 de outubro de 2026 | Comédia
Direção: Roberto Santucci
Elenco: Maurício Manfrini, Tirullipa, Priscila Assum
Em Picareta Não Vai Pro Céu, Perereca (Maurício Manfrini) e Moqueca (Tirullipa) são dois amigos de longa data, especialistas em pequenos golpes e aventuras, mas completamente alheios das consequências que suas ações podem causar.

TRÊS DÉCADAS DE HISTÓRIA

AVM Imóveis celebra 30 anos com homenagem a colaboradores, parceiros e amigos

A AVM Imóveis comemorou seus 30 anos de história com um evento marcado por emoção, reconhecimento e gratidão às pessoas que participaram da construção da empresa ao longo de três décadas. A celebração reuniu colaboradores, parceiros e amigos em uma noite dedicada não apenas às conquistas da empresa, mas principalmente àqueles que contribuíram para transformar um projeto empresarial em uma trajetória de crescimento e relações duradouras.

Realizado em formato

fechado, o encontro proporcionou aos convidados momentos de confraternização e apresentações musicais especiais. A dupla Edson & Hudson participou da comemoração acompanhada de sua banda, Guilherme & Benuto também estiveram presentes e fizeram uma participação especial, tornando a noite ainda mais especial para os convidados, e Thiago Lins que deu um show a parte, fazendo a abertura do evento e varando a noite com seu repertório e simpatia.

Mais do que uma festa de aniversário, o evento foi pensado como uma

oportunidade de reconhecer as pessoas que fizeram parte da história da AVM. Durante a celebração, os responsáveis pela imobiliária revisitaram lembranças do início da empresa, os desafios enfrentados ao longo dos anos e as relações pessoais e profissionais que acompanharam sua trajetória.

A retrospectiva também trouxe recordações das famílias, da chegada à cidade e dos primeiros passos que deram origem ao empreendimento. Histórias que ajudam a explicar como a AVM construiu sua presença no mercado

imobiliário e consolidou vínculos que ultrapassam as relações comerciais.

Ao completar 30 anos, a empresa também reconhece a importância de seus funcionários e colaboradores, que participaram das diferentes etapas de sua evolução. São profissionais que acompanharam as mudanças, enfrentaram desafios e ajudaram a construir a relação de confiança mantida pela imobiliária com clientes e parceiros.

Esse reconhecimento foi o principal significado da comemoração. Em vez de concentrar a celebração apenas nos resultados

alcançados, a AVM procurou valorizar as pessoas que estiveram presentes ao longo de sua caminhada, desde os primeiros anos até a consolidação da empresa.

A presença de amigos e parceiros também reforçou o caráter afetivo do encontro. Ao longo de três décadas, a trajetória de uma empresa se mistura à história de seus profissionais, às famílias que dela participaram e às relações construídas com a comunidade.

As apresentações de Edson & Hudson e a participação de Guilherme & Benuto deram o tom

festivo à noite, mas o principal destaque ficou para as lembranças compartilhadas e para o reconhecimento daqueles que contribuíram para a história da imobiliária.

Ao celebrar três décadas de atividades, a AVM Imóveis reafirmou, sobretudo, o valor das relações humanas em sua trajetória. Uma comemoração que olhou para as conquistas do passado, reconheceu a contribuição de colaboradores, parceiros, amigos e marcou o início de um novo capítulo na história da empresa.

Da redação



No hall de entrada, as homenagens



Palco pronto para uma noite inesquecível



30 anos de AVM Imóveis



A equipe AVM Imóveis



Um pouco do que foi a noite



O cantor Thiago Lins



Momento de homenagens, Celeste, Marcos, Elaine e os filhos Helton e Hugo



O locutor Jorge Moisés e a dupla sertaneja Guilherme e Benuto



Guilherme e Benuto



Os fenômenos Edson e Hudson e banda



Momento de comemoração com todos os envolvidos na história da empresa



O casal AVM, Marcos e Elaine Santos

Em uma noite marcada por emoção, reconhecimento e gratidão, a AVM Imóveis celebrou 30 anos de trajetória ao lado de colaboradores, parceiros e amigos. A homenagem destacou as pessoas que fizeram parte dessa história e ajudaram a construir uma empresa pautada pelo crescimento, confiança e relações duradouras